(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado) Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 7 de novembro de 2017

#### NOTA 1 - INFORMAÇÕES GERAIS

Metalúrgica Gerdau S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul. A Metalúrgica Gerdau S.A. e suas controladas direta e indiretas ("Companhia") é líder no segmento de aços longos nas Américas e uma das principais fornecedoras de aços especiais do mundo. No Brasil, também produz aços planos e minério de ferro, atividades que ampliam o mix de produtos oferecidos ao mercado e a competitividade das operações. Além disso, é a maior recicladora da América Latina e, no mundo, transforma, anualmente, milhões de toneladas de sucata em aço, reforçando seu compromisso com o desenvolvimento sustentável das regiões onde atua. As ações das empresas Gerdau estão listadas nas bolsas de valores de São Paulo, Nova Iorque e Madri.

As Informações Intermediárias da Controladora e do Consolidado da Metalúrgica Gerdau S.A. foram aprovadas pela Administração em 07/11/2017.

#### NOTA 2 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

#### 2.1 – Base de elaboração e apresentação

A Companhia apresenta suas Informações Intermediárias da Controladora e do Consolidado, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, elaboradas, simultaneamente, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e estão identificadas como "Controladora" e "Consolidado" respectivamente. As práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais não diferem do IFRS, que passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas, coligadas e empresas com controle compartilhado nas demonstrações separadas. Portanto, as Demonstrações Financeiras Individuais estão também em conformidade com as IFRS, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A preparação das Informações Intermediárias da Controladora e do Consolidado, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 e o IAS 34, requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As Informações Intermediárias da Controladora e do Consolidado foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

As mesmas políticas contábeis e métodos de cálculo foram seguidos nestas Informações Intermediárias da Controladora e do Consolidado, tais como foram aplicadas nas Demonstrações Financeiras da Controladora e do Consolidado de 31/12/2016, aprovadas para publicação em 21/02/2017.

#### 2.2 – Novos IFRS e interpretações do IFRIC (Comitê de interpretação de informação financeira do IASB)

As emissões/alterações de normas IFRS efetuadas pelo IASB que são efetivas para o exercício iniciado em 2017 não tiveram impactos nas Demonstrações Financeiras da Companhia. Adicionalmente, o IASB emitiu/revisou algumas normas IFRS, as quais tem sua adoção para o exercício de 2018 ou após, e a Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Financeiras da adoção destas normas:

- Emissão da norma IFRS 9 Instrumentos financeiros. Substitui a norma IAS 39 e endereça algumas questões sobre a aplicação da norma e introduz o conceito de "valor justo contra os resultados abrangentes" para a mensuração de alguns tipos de instrumentos de dívida, além de incluir requerimentos de reconhecimento de perdas pela não recuperabilidade de ativos relacionadas ao registro de perdas esperadas com créditos sobre os ativos financeiros e compromissos de renegociação destes créditos e contabilidade de hedge. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2018. A Companhia entende que as novas orientações do IFRS 9 não trarão impacto significativo na classificação e mensuração dos seus ativos e passivos financeiros, bem como na contabilização das relações de hedge.
- Emissão da norma IFRS 15 Receita de Contratos com Clientes e posteriormente emissão de documento para esclarecimentos sobre a norma. Estabelece princípios de reconhecimento de receita e divulgação de informações sobre a natureza, montante, prazos e incertezas de receitas e fluxos de caixa que se originem de contratos com clientes de uma entidade, bem como no documento emitido posteriormente esclarece sobre aspectos importantes da norma. Esta norma é

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado) Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 7 de novembro de 2017

efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2018. O processo de avaliação por parte da Companhia de todos os impactos da nova norma está em andamento. Esta avaliação preliminar dos impactos sobre a mensuração e época para o reconhecimento de receita de contratos com nossos clientes não indica mudanças ou impactos significativos nas Demonstrações Financeiras da Companhia. Estamos no processo de avaliação de outros aspectos da aplicação da norma para concluir nossas análises.

- Emissão da norma IFRS 16 Arrendamento. Estabelece aspectos de reconhecimento, mensuração e divulgação de arrendamentos. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2019. A Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Financeiras do registro de suas operações de arrendamento mercantil operacional, porém não espera impactos significativos com relação ao total dos ativos imobilizados e dívidas existentes.
- Revisão da norma IFRS 2 Classificação e Mensuração de Transações de Pagamento baseado em Ações. Aborda alterações em alguns parágrafos para melhor esclarecimento da aplicação da norma. Esta alteração na norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2018.
- Emissão da interpretação IFRIC 23 Incertezas no tratamento de impostos sobre a renda. Estabelece aspectos de reconhecimento e mensuração da norma IAS 12 quando existir incertezas sobre o tratamento do imposto de renda relacionados a impostos ativos ou passivos e correntes ou diferidos, baseados em lucros tributáveis, prejuízos fiscais, bases tributáveis, perdas fiscais não utilizadas, créditos fiscais não utilizados e alíquotas fiscais. Esta interpretação é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2019. A Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Financeiras.

#### 2.3 – Apresentação das notas explicativas nas demonstrações financeiras consolidadas de 31/12/2016

Com o objetivo de se evitar redundâncias na apresentação das informações intermediárias individuais e consolidadas e para fins de atendimento do artigo 29 da Instrução CVM nº 480/09, a Companhia indica a seguir o número das notas explicativas divulgadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31/12/2016 e não repetidas total ou parcialmente nestas informações intermediárias: 2 – Resumo das principais práticas contábeis, 7 – Créditos tributários, 10 – Imobilizado, 11 – Ágios, 12 – Outros intangíveis, 16 – Impostos e contribuições a recolher, 19 – Benefícios a empregados, 20 – Provisão para passivos ambientais, 24 – Receita líquida de vendas e 27 – Seguros.

#### NOTA 3 - INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO

#### 3.1 - Empresas controladas

A Companhia não apresentou alterações relevantes de participações em empresas controladas no período findo em 30/09/2017, em relação àquelas existentes em 31/12/2016, exceto pela operação descrita na nota 3.4.

#### 3.2 - Empresas com controle compartilhado

A Companhia não apresentou alterações relevantes de participações em empresas com controle compartilhado no período findo em 30/09/2017, em relação àquelas existentes em 31/12/2016, exceto pelas transações de criação das empresas de controle compartilhado (i) Gerdau Summit Aços Fundidos e Forjados S.A., conforme descrito abaixo e (ii) Diaco S.A. na Colômbia, conforme descrito na nota 3.4.

Em 05/01/2017, a Gerdau S.A. efetuou integralização de capital social na Gerdau Summit Aços Fundidos e Forjados S.A. através da contribuição de alguns de seus ativos e passivos, os quais foram avaliados por empresa de avaliação independente especializada. Em 31/01/2017 foi realizada Assembléia Geral Extraordinária da Gerdau Summit Aços Fundidos e Forjados S.A., onde Sumitomo Corporation e The Japan Steel Works, Ltd. subscreveram capital social nesta empresa, sendo também assinado acordo de acionistas entre os sócios. Desta forma, a Gerdau Summit Aços Fundidos e Forjados S.A. passou a ter tratamento contábil de empresa com controle conjunto nas Demonstrações Financeiras da Gerdau S.A., com uma participação de 58,73% e não apresentou impacto significativo nos Ativos totais da Companhia.

#### 3.3 - Empresas coligadas

A Companhia não apresentou alterações relevantes de participações em empresas coligadas no período findo em 30/09/2017, em relação àquelas existentes em 31/12/2016.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado) Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 7 de novembro de 2017

#### 3.4 – Resultado em operações com empresas controladas

Em 30/06/2017, a Companhia concluiu a operação de criação de uma empresa com controle compartilhado, a partir da venda de 50% de sua participação na Diaco S.A., na Colômbia, para a Putney Capital Management, que já é sócia em sua operação na República Dominicana. Os ativos da nova empresa são unidades industriais de aços longos da Gerdau na Colômbia, com capacidade anual instalada de aço de 674 mil toneladas. A transação atribuiu à empresa com controle compartilhado o valor econômico de US\$ 165 milhões (equivalente a R\$ 546 milhões em 30/06/2017). Como resultado da operação, a Companhia recebeu US\$ 44,7 milhões em caixa (equivalentes a R\$ 145,1 milhões) e reconheceu uma despesa de R\$ 72,5 milhões na linha de Resultado em operações com empresas controladas em sua Demonstração dos Resultados, principalmente pelo ajuste a valor justo da participação remanescente de acordo com o estabelecido nas normas IFRS.

Esse movimento está alinhado ao processo de otimização de ativos da Companhia, com foco em rentabilidade e na redução de sua alavancagem financeira e permitiu a Companhia reduzir seus níveis de endividamento e capital de giro em montantes de R\$ 226 milhões e R\$ 175 milhões, respectivamente.

#### NOTA 4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

#### Caixa e equivalentes de caixa

		Controladora		Cons olidado
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Caixa	-	-	16.268	9.412
Bancos e aplicações de liquidez imediata	56	76.734	3.246.782	5.130.705
Caixa e equivalentes de caixa	56	76.734	3.263.050	5.140.117
Aplicações Financeiras		Controladora		Cons olidado
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Títulos para negociação	131.986	162.605	1.803.822	1.024.411
Aplicações financeiras	131.986	162.605	1.803.822	1.024.411

#### Títulos para negociação

Aplicações financeiras em títulos para negociação incluem Certificados de Depósitos Bancários - CDB e investimentos em títulos e valores mobiliários, os quais são registrados pelo seu valor justo. A receita gerada por estes investimentos é registrada como receita financeira.

#### NOTA 5 - CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Consolidado
30/09/2017	31/12/2016
1.344.771	1.251.739
271.916	265.252
2.773.898	2.259.014
(156.799)	(199.306)
4.233.786	3.576.699
	1.344.771 271.916 2.773.898 (156.799)

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado) Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 7 de novembro de 2017

#### **NOTA 6 – ESTOQUES**

		Cons olidado
	30/09/2017	31/12/2016
Produtos prontos	3.322.938	2.987.785
Produtos em elaboração	1.323.073	1.201.327
Matérias-primas	1.522.508	1.487.971
Materiais de almoxarifado	321.522	430.731
Importações em andamento	333.792	253.729
(-) Provisão p/ ajuste ao valor líquido realizável	(12.002)	(28.813)
	6.811.831	6.332.730

Os saldos da provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoques, cuja provisão e reversão tem como contrapartida o custo das vendas, estão demonstrados abaixo:

	Cons olidado
Saldo em 01/01/2016	(101.121)
Provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoque	(62.899)
Reversão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque	94.391
Variação cambial	10.711
Baixa por venda de empresa controlada	30.105
Saldo em 31/12/2016	(28.813)
Provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoque	(23.026)
Reversão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque	39.436
Variação cambial	401
Saldo em 30/09/2017	(12.002)

#### NOTA 7 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

No Brasil os impostos sobre a renda incluem o imposto de renda (IRPJ) e a contribuição social (CSLL), que representa um imposto adicional. As alíquotas oficiais para imposto de renda e contribuição social aplicáveis são de 25% e de 9%, respectivamente, para os períodos findos em 30 de setembro de 2017 e 2016. Além das alíquotas nacionais, conforme mencionado acima, a Companhia também está sujeita à tributação de impostos sobre a renda nas suas controladas no exterior, que variam entre 25,0% e 38,5%. As diferenças entre as alíquotas brasileiras e as alíquotas de outros países compõem a reconciliação dos ajustes do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) no resultado na linha diferenças de alíquotas em empresas do exterior.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado) Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 7 de novembro de 2017

#### a) Reconciliação dos ajustes do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) no resultado:

_			Período de 3 m	eses findo em
_		Controladora		Consolidado
_	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
_	Total	Total	Total	Total
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	37.785	(34.054)	312.589	24.445
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
Receita (Despesa) de imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais	(12.847)	11.578	(106.281)	(8.311)
Ajustes dos impostos referente:				
- diferença de alíquotas em empresas do exterior	-	-	(61.854)	33.657
- equivalência patrimonial	17.369	12.889	(9.919)	(771)
- juros sobre o capital próprio *	-	-	28	(201)
- incentivos fiscais	-	-	(9.279)	4.013
- não constituição de ativos fiscais diferidos	(47.820)	1.874	(47.820)	1.874
- realização de ativos fiscais diferidos não constituídos	43.299	-	43.299	-
- diferenças permanentes (líquidas)	(42)	(27.180)	10.315	(32.237)
Imposto de renda e contribuição social no resultado	(41)	(839)	(181.511)	(1.976)
Corrente	-	=	(51.631)	(41.052)
Diferido	(41)	(839)	(129.880)	39.076

			Período de 9 m	eses findo em
		Controladora		Consolidado
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
<del>-</del>	Total	Total	Total	Total
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	337.040	(134.525)	1.507.128	543.867
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
Receita (Despesa) de imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais	(114.594)	45.739	(512.424)	(184.915)
Ajustes dos impostos referente:				
- diferença de alíquotas em empresas do exterior	-	-	(7.181)	(330.637)
- equivalência patrimonial	133.055	29.433	(11.020)	(3.386)
- juros sobre o capital próprio *	-	-	84	(201)
- incentivos fiscais	-	-	5.783	6.853
- ágio dedutível fiscalmente contabilizado nos livros societários	-	-	-	36.469
<ul> <li>não constituição de ativos fiscais diferidos</li> </ul>	(89.973)	(39.465)	(89.973)	(39.465)
- realização de ativos fiscais diferidos não constituídos	71.513	-	71.513	-
- diferenças permanentes (líquidas)	(42)	(36.546)	26.114	(47.001)
Imposto de renda e contribuição social no resultado	(41)	(839)	(517.104)	(562.283)
Corrente	-	-	(197.558)	(128.148)
Diferido	(41)	(839)	(319.546)	(434.135)

<sup>\*</sup> A Lei Brasileira 9.249/95 prevê que a Companhia possa pagar Juros sobre Capital Próprio aos acionistas de forma adicional ou alternativa aos dividendos propostos, sujeita a limitações específicas, as quais resultam em dedução fiscal na determinação do imposto de renda e contribuição social. A limitação considera o maior entre: (i) TJLP (taxa de juros de longo prazo) aplicado sobre o patrimônio líquido da Companhia; ou (ii) 50% do lucro líquido do exercício. Esta despesa não é reconhecida para fins da preparação das demonstrações financeiras e como resultado não impacta o lucro líquido.

#### b) Ativos fiscais não contabilizados:

Devido à falta de oportunidade de uso dos prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social em algumas empresas no Brasil, a Companhia não contabilizou uma porção de ativo fiscal de R\$ 733.599 (R\$ 641.228 em 31/12/2016) na controladora e R\$ 1.048.406 (R\$ 959.117 em 31/12/2016) no consolidado, os quais não têm uma data final para expirar. As controladas da Companhia no exterior possuíam R\$ 345.353 (R\$ 349.072 em 31/12/2016) de prejuízos fiscais sobre perdas de capital cujos ativos fiscais diferidos não foram contabilizados e que expiram entre 2029 e 2035 e várias perdas fiscais decorrentes de créditos estaduais no exterior totalizando R\$ 966.883 (R\$ 857.215 em 31/12/2016), que expiram em várias datas entre 2017 e 2037.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado) Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 7 de novembro de 2017

#### NOTA 8 – INVESTIMENTOS AVALIADOS POR EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

#### Controladora

		Gerdau BG Participações	
	Gerdau S.A.	S.A. (I)	Total
Saldo em 01/01/2016	13.336.484	534.522	13.871.006
Resultado da equivalência patrimonial	(1.098.694)	15.660	(1.083.034)
Ajustes de avaliação patrimonial	(2.266.343)	(37.995)	(2.304.338)
Permuta de ações	(271)	-	(271)
Incorporação de investimentos	156.051	(513.533)	(357.482)
Alienação de investimento (II)	(641.288)	-	(641.288)
Dividendos/juros sobre capital próprio	(34.591)	-	(34.591)
Efeito de ações em tesouraria em controladas	53.720	1.346	55.066
Saldo em 31/12/2016	9.505.068	=	9.505.068
Resultado da equivalência patrimonial	391.337	-	391.337
Ajustes de avaliação patrimonial	(153.301)	-	(153.301)
Permuta de ações (III)	(319.549)	-	(319.549)
Dividendos/juros sobre capital próprio	(13.067)	-	(13.067)
Efeito de ações em tesouraria em controladas	8.460	-	8.460
Saldo em 30/09/2017	9.418.948	-	9.418.948

- I) Conforme Assembleia Geral Extraordinária realizada em 07/07/2016, a controlada Gerdau BG Participações S.A. foi incorporada pela Metalúrgica Gerdau S.A..
- **II**) Em 08/11/2016, o Conselho de Administração da Companhia, por unanimidade, na forma do seu Estatuto Social, autorizou a alienação de até 50 milhões de ações preferenciais de emissão da Gerdau S.A., de titularidade da Companhia, no período de 180 dias a contar de 10 de novembro de 2016. A operação teve o objetivo de reduzir dívida de curto e médio prazo e todas as 50 milhões de ações preferenciais foram alienadas em 2016 (R\$ 641.288).
- III) Em 08/03/2017, a Metalúrgica Gerdau e o Banco BTG Pactual S.A. ("BTG Pactual") celebraram uma operação não caixa através de Contrato de Permuta de Ações de Emissão da Gerdau S.A. regulando a permuta das 34.209.522 ações ordinárias de emissão da Gerdau S.A. (GGBR3) detidas pelo BTG Pactual por 33.358.668 ações preferenciais de emissão da Gerdau S.A. (GGBR4) detidas pela Metalúrgica Gerdau, equivalente a R\$ 319.549. A relação de permuta estabelecida no Contrato de Permuta correspondeu a 1 ação ordinária de emissão da Gerdau S.A. (GGBR3) para cada 0,9751 ação preferencial de emissão da Gerdau S.A. (GGBR4).

Em 22/08/2017, no âmbito da oferta pública de aquisição de ações por aumento de participação mediante a permuta de ações ordinárias por ações preferenciais de emissão da Gerdau S.A. (OPA), foi realizado com sucesso, o leilão da Oferta, no sistema de negociação da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, nos termos do edital da OPA publicado em 21/07/2017. Como resultado do Leilão, a Metalúrgica Gerdau S.A. adquiriu 70.714.542 ações ordinárias (GGBR3) de emissão da Gerdau S.A., representativas de 80,35% do total de ações objeto da OPA e 4,11% do capital social da Gerdau S.A.. As ações foram adquiridas mediante permuta por 70.714.542 ações preferenciais (GGBR4) de emissão da Gerdau S.A.. A liquidação da OPA ocorreu mediante a permuta de ações ordinárias por ações preferenciais em 25/08/2017 e, de acordo com a regulamentação aplicável e com o Edital, a partir de 23/08/2017 e durante o período de três meses seguintes ao Leilão, ou seja, de 23/08/2017 à 23/11/2017 (inclusive), qualquer acionista titular de ações ordinárias de emissão da Gerdau S.A. que deseje permutar suas ações poderá seguir com o procedimento descrito no Edital.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado) Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 7 de novembro de 2017

#### Consolidado

	Empresas com controle compartilhado			Empres as coligadas						
	Joint Ventures América do Norte	Gerdau Corsa S.A.P.I. de C.V.	Gerdau Metaldom Corp.	Gerdau Summit Aços Fundidos e Forjados S.A. (nota 3.2)	Diaco S.A. (nota 3.4)	Dona Francisca Energética S.A.	Cors a Controladora S.A. de C.V.	Corporación Centroamericana del Acero S.A.	Outros	Total
Saldo em 01/01/2016	60.733	88.785	575.845	-	-	89.595	359.568	216.272	2.084	1392.882
Resultado da equivalência patrimonial	13.533	(96.306)	16.362		-	17.780	12.155	23.705		(12.771)
Ajustes de avaliação patrimonial	(9.492)	(11.748)	(88.051)	-	-	-	(105.420)	(36.134)	(350)	(251.195)
Baixa por venda de empres as coligadas	-	-	-	-	-	-	-	(203.843)	(1734)	(205.577)
Dividendo s/juro s sobre capital pró prio	(8.282)	-	(99.634)	-		(16.579)				(124.495)
Saldo em 31/12/2016	56.492	(19.269)	404.522	-	-	90.796	266.303	-		798.844
Resultado da equivalência patrimonial	4.992	(86.493)	27.183	9.257	(2.834)	14.544	940	-	-	(32.411)
Ajustes de avaliação patrimonial	1.954	(31999)	(23.757)	-	(5.807)	-	28.357	-	-	(31252)
Aumento de capital	-	178.670	-	184.187	-	-	-	-	-	362.857
Constituição de empresa com controle compartilhado	-	-	-	-	145.084	-	-	-	-	145.084
Dividendos/juros sobre capital pró prio	(10.447)	-		-		(20.375)				(30.822)
Saldo em 30/09/2017	52.991	40.909	407.948	193.444	136.443	84.965	295.600		_	1.212.300

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado) Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 7 de novembro de 2017

#### NOTA 9 - IMOBILIZADO

- a) Síntese da movimentação do ativo imobilizado durante o período de três meses findo em 30/09/2017, as aquisições totalizaram R\$ 170.204 (R\$ 285.921 em 30/09/2016) e as baixas R\$ 385 (R\$ 24.344 em 30/09/2016) no consolidado. Durante o período de nove meses findo em 30/09/2017, as aquisições totalizaram R\$ 602.054 (R\$ 1.097.417 em 30/09/2016) e as baixas R\$ 268.262 (R\$ 25.248 em 30/09/2016) no consolidado. Conforme operação descrita na nota 3.4, a Companhia desconsolidou valores, da sua até então controlada na Colombia, no montante de R\$ 424.989.
- **b)** Capitalização de juros e encargos financeiros durante o período de três meses findo em 30/09/2017, foram apropriados encargos financeiros no montante de R\$ 10.448 (R\$ 37.621 em 30/09/2016) no consolidado. Durante o período de nove meses findo em 30/09/2017, foram apropriados encargos financeiros no montante R\$ 38.315 (R\$ 164.155 em 30/09/2016) no consolidado.
- **c) Valores oferecidos em garantia** em 30/09/2017 foram oferecidos bens do ativo imobilizado em garantia de empréstimos e financiamentos no montante de R\$ 607.475 (R\$ 632.376 em 31/12/2016) no consolidado.

#### NOTA 10 - ÁGIOS

_			Consolidado
	Montante	Perdas acumuladas pela	Ágio após as perdas pela não
_	bruto do ágio	não recuperabilidade ativos	recuperabilidade de ativos
Saldo em 01/01/2016	18.198.708	(3.074.278)	15.124.430
(+/-) Variação cambial	(2.645.368)	63.516	(2.581.852)
(-) Perdas pela não recuperabilidade de ativos (nota 23)	-	(2.678.582)	(2.678.582)
(-) Baixa por venda de empresa controlada	(393.980)		(393.980)
Saldo em 31/12/2016	15.159.360	(5.689.344)	9.470.016
(+/-) Variação cambial	(324.951)	58.441	(266.510)
Saldo em 30/09/2017	14.834.409	(5.630.903)	9.203.506

A composição do ágio por segmento é a seguinte:

		Consolidado
	30/09/2017	31/12/2016
Brasil	380.644	380.644
Aços Especiais	2.419.165	2.508.056
América do Norte	6.403.697	6.581.316
	9.203.506	9.470.016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 7 de novembro de 2017

#### NOTA 11 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

As obrigações por empréstimos e financiamentos são representadas como segue:

			Controladora		Consolidado
	Encargos				
	anuais (*)	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Capital de giro	8,76%	-	-	2.708.340	3.468.490
Financiamento de imobilizado e outros	8,45%	468.541	515.164	2.649.384	3.371.024
Ten/Thirty Years Bonds	6,24%	=		13.721.745	14.093.460
Total dos financiamentos		468.541	515.164	19.079.469	20.932.974
Circulante	•	19.701	21.950	4.500.245	4.480.170
Não circulante		448.840	493.214	14.579.224	16.452.804
Valor do principal dos financiamentos		448.840	493.214	18.716.408	20.543.069
Valor dos juros dos financiamentos		19.701	21.950	363.061	389.905
Total dos financiamentos	•	468.541	515.164	19.079.469	20.932.974

<sup>(\*)</sup> Custo médio ponderado nominal de juros no Consolidado em 30/09/2017.

Em 30/09/2017, o custo médio ponderado nominal de juros da controladora é de 9,51%.

Os empréstimos e financiamentos, denominados em reais, são corrigidos por taxa fixa ou indexados conforme os seguintes indicadores: TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo), CDI (Certificados de Depósito Interbancário), IGP-M (Índice Geral de Preços – Mercado) e IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo).

Quadro resumo dos empréstimos e financiamentos por moeda de origem:

	Cons olidado
30/09/2017	31/12/2016
3.181.961	3.743.923
15.396.367	16.487.116
501.141	701.935
19.079.469	20.932.974
	3.181.961 15.396.367 501.141

O cronograma de pagamento da parcela de longo prazo dos empréstimos e financiamentos é o seguinte:

	Controladora		Consolidado
30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
-	-	220.031	1.679.416
448.840	493.214	1.307.030	1.368.533
-	-	3.194.590	3.261.435
-	=	3.407.959	3.500.937
-	-	143.934	150.916
<u></u> _		6.305.680	6.491.567
448.840	493.214	14.579.224	16.452.804
	448.840	30/09/2017 31/12/2016 - 448.840 493.214 	30/09/2017         31/12/2016         30/09/2017           -         -         220.031           448.840         493.214         1.307.030           -         -         3.194.590           -         -         3.407.959           -         -         143.934           -         -         6.305.680

 $<sup>(\</sup>ast)$  Em 30/09/2017 refere-se ao período de 01 de outubro a 31 de dezembro de 2018.

#### a) Índices de Monitoramento

Apenas operações com o BNDES contemplam monitoramento de índices de endividamento da Companhia estabelecidos em contrato. Numa eventual quebra do indicador na medição anual, a Companhia entraria em um período de cura e uma posterior renegociação de garantias, portanto, não se configurando em possibilidade de evento de *default*.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado) Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 7 de novembro de 2017

#### b) Garantias

Em garantia dos financiamentos contratados na modalidade FINAME/BNDES, cujo saldo devedor, em 30/09/2017, era de R\$ 115,7 milhões, foram oferecidos os bens objeto destes, em alienação fiduciária.

Em 05/06/2013 a Companhia captou um financiamento junto ao Banco do Brasil, com vencimento em 28/04/2019, no montante de R\$ 1,3 bilhão, a uma taxa de 104% do CDI, e os recursos foram utilizados para refinanciar dívidas existentes. Em garantia ao financiamento foi oferecida a alienação fiduciária de ações preferenciais de emissão da Gerdau S.A, de titularidade da Companhia, equivalente a 120% do saldo da transação. Em 30/09/2017, o saldo devedor era de R\$ 450 milhões.

#### c) Linhas de crédito e contas garantidas

Em junho de 2009, as empresas Gerdau Açominas S.A., Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Aços Especiais S.A. e, a então Aços Villares S.A. obtiveram uma linha de crédito pré-aprovada junto ao BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social no montante total de R\$ 1,5 bilhão para reformas e modernizações em diversas áreas, ampliações de capacidade de produção de determinadas linhas de produtos, investimentos em logística e geração de energia, além de projetos ambientais e de sustentabilidade. Esses recursos são disponibilizados à medida que as controladas realizam seu plano próprio de investimentos e apresentem ao BNDES a respectiva comprovação de realização. A taxa de juros para essa linha de crédito é determinada na ocasião de cada desembolso, e é composta por indexadores atrelados à TJLP + 2,16% a.a. O saldo devedor dessa operação era de R\$ 450,5 milhões em 30/09/2017.

Em novembro de 2015, a Companhia concluiu a renovação e redução do volume da operação Senior Unsecured Global Working Capital Credit Agreement, uma linha de crédito *revolver* de US\$ 1 bilhão que objetiva prover liquidez às suas controladas. A linha é dividida em duas tranches, sendo US\$ 250 milhões destinados às controladas da América do Norte e US\$ 750 milhões às controladas da América Latina. As empresas Gerdau S.A., Gerdau Açominas S.A., Gerdau Aços Longos S.A. e Gerdau Aços Especiais S.A. prestam garantia e o prazo total da operação é de 3 anos. Em 30/09/2017, o saldo devedor desta operação era de US\$ 4 milhões (R\$ 12,7 milhões em 30/09/2017).

#### NOTA 12 – DEBÊNTURES

_						Controladora		Cons olidado
_	Assembléia	Quantidade	em 30/09/2017					
Emissão	Geral	Emitida	Em carteira	Vencimento	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Metalúrgica Gerdau S.A.	· ·					<u> </u>		
5 <sup>a</sup>	07/07/2016	4.500.000	-	09/08/2019	248.106	298.313	248.106	298.313
Gerdau S.A.								
3 <sup>a</sup> - A e B	27/05/1982	144.000	139.246	01/06/2021	-	-	28.994	44.292
7ª	14/07/1982	68.400	68.192	01/07/2022	-	-	1.667	35.942
8 <sup>a</sup>	11/11/1982	179.964	176.304	02/05/2023	-	-	19.160	57.191
9ª	10/06/1983	125.640	124.845	01/09/2024	-	-	6.369	10.731
11 <sup>a</sup> - A e B	29/06/1990	150.000	149.103	01/06/2020		-	6.814	17.267
Total Consolidado				_	248.106	298.313	311.110	463.736
Parcela do Circulante					2.645	13.774	2.645	13.774
Parcela do Não-circulante					245.461	284.539	308.465	449.962

Os vencimentos das parcelas de longo prazo são os seguintes:

		Controladora		Cons olidado
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
2019	245.461	284.539	245.461	284.539
2020	=	-	6.814	17.267
2021	=	-	28.994	44.292
2022	-	-	1.667	35.942
2023 em diante	<u> </u>	<u>-</u>	25.529	67.922
	245.461	284.539	308.465	449.962

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado) Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 7 de novembro de 2017

5ª Emissão de Debêntures: Em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia (AGE) realizada em 07/07/2016 foi aprovada a Quinta Emissão Privada de Debêntures Conversíveis ou Permutáveis em Ações, da Espécie Quirografária, em Série Única, para Colocação Privada. O valor da Emissão, subscrito e integralizado, foi de R\$ 450 milhões e os recursos líquidos foram utilizados para amortização, pagamento de juros e quitação de dívidas de curto prazo e reforço de caixa, representados por 4.500.000 debêntures, de valor nominal de R\$ 100,00. Em 30/09/2017, do total de debêntures emitidas, permanecem em circulação 2.597.006 debêntures (3.089.521 debêntures em 31/12/2016), sendo que no exercício de 2017 foram convertidas 492.507 debêntures (nota 17) e permutadas 8 debêntures (nota 8) (1.407.760 debêntures convertidas e 2.719 debêntures permutadas em 2016). Conforme descrito na nota 17, a Companhia registrou, no momento inicial, o componente de Patrimônio contido nesta emissão de Debêntures no montante de R\$ 40,732 em Ajuste de Avaliação Patrimonial no Patrimônio Líquido. Em decorrência dos exercícios de opções de conversão de debentures em ações ocorridos, o saldo do componente de patrimônio representa um montante de R\$ 13.710 em 30/09/2017 (R\$ 24.413 em 31/12/2016).

As debêntures das demais emissões apresentadas no quadro acima são denominadas em reais, não são conversíveis em ações, com juros variáveis a um percentual da taxa CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

A taxa nominal média de juros foi de 11,53% a.a. e 14,00% a.a., para o período e exercício findos em 30/09/2017 e 31/12/2016, respectivamente.

A Companhia possui avais prestados pelos controladores em garantia as debêntures das 7ª, 8ª, 9ª e 11ª emissões.

#### NOTA 13 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Considerações gerais - a Metalúrgica Gerdau S.A. e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de controles de limites de exposição aos mesmos. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas ao caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, fornecedores, empréstimos e financiamentos, debêntures, partes relacionadas, ganhos não realizados com instrumentos financeiros, perdas não realizadas com instrumentos financeiros, depósitos judiciais, outros ativos circulantes, outros ativos não-circulantes, obrigações por compra de ações, obrigações com FIDC, outros passivos circulantes e outros passivos não-circulantes.

A Companhia utiliza instrumentos derivativos e não derivativos como *hedges* de determinadas operações e aplica a metodologia de contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para algumas dessas transações. Estas operações não são conduzidas com propósitos especulativos e têm por objetivo a proteção da Companhia contra variações das taxas de câmbio de empréstimos denominados em moeda estrangeira e flutuações de taxas de juros.

b) Valor de mercado - o valor de mercado dos instrumentos financeiros anteriormente citados está demonstrado a seguir:

			C	ontroladora				Consolidado
		30/09/2017		31/12/2016		30/09/2017		31/12/2016
	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor
	contábil	justo	contábil	justo	contábil	justo	contábil	justo
Ativos								
Caixa e equivalentes de caixa	56	56	76.734	76.734	3.263.050	3.263.050	5.140.117	5.140.117
Aplicações financeiras	131.986	131.986	162.605	162.605	1.803.822	1.803.822	1.024.411	1.024.411
Contas a receber de clientes	-	-	-	-	4.233.786	4.233.786	3.576.699	3.576.699
Partes relacionadas	-	-	-	-	51.462	51.462	57.541	57.541
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	-	-	-	-	758	758	12.951	12.951
Depósitos judiciais	2.610	2.610	3.858	3.858	2.026.924	2.026.924	1.865.642	1.865.642
Outros ativos circulantes	1.211	1.211	3.861	3.861	537.308	537.308	672.754	672.754
Outros ativos não-circulantes	33	33	33	33	536.183	536.183	447.294	447.294
Passivos								
Fornecedores	-	-	21	21	3.211.864	3.211.864	2.743.839	2.743.839
Empréstimos e Financiamentos	468.541	468.541	515.164	515.164	19.079.469	19.836.792	20.932.974	21.231.430
Debêntures	248.106	248.106	298.313	298.313	311.110	311.110	463.736	463.736
Partes relacionadas	41	41	-	-	-	-	-	-
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	1.911	1.911	118.344	118.344	4.434	4.434	124.928	124.928
Obrigações por compra de ações	-	-	270.255	270.255	-	-	270.255	270.255
Obrigações com FIDC	-	-	-	-	1.107.741	1.107.741	1.007.259	1.007.259
Outros passivos circulantes	135	135	199	199	601.233	601.233	514.797	514.797
Outros passivos não circulantes	-	-	-	-	458.172	458.172	238.975	238.975

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado) Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 7 de novembro de 2017

O valor justo de empréstimos e financiamentos é baseado em premissas de mercado, que podem levar em consideração fluxos de caixa descontados usando taxas de mercado equivalentes e taxas de crédito. Todos os demais instrumentos financeiros são substancialmente similares a aqueles que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. Entretanto, uma vez que não existe mercado ativo para estes instrumentos, diferenças podem existir se forem liquidados antecipadamente.

#### c) Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas:

**Risco de preço das** *commodities*: é o risco do efeito de flutuações nos preços dos produtos que a Companhia vende ou no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção. Em razão de operar num mercado de *commodities*, a Companhia poderá ter sua receita de vendas e seu custo dos produtos vendidos afetados por alterações nos preços internacionais de seus produtos ou matérias-primas. Para minimizar esse risco, a Companhia monitora permanentemente as oscilações de preços no mercado nacional e internacional.

**Risco de taxas de juros:** é o risco do efeito de flutuações de taxas de juros no valor dos ativos e passivos financeiros da Companhia ou de fluxos de caixa e receitas futuros. A Companhia avalia sua exposição a estes riscos: (i) comparando ativos e passivos financeiros denominados em taxas de juros fixas e flutuantes e (ii) monitorando os movimentos de taxas de juros como *Libor* e CDI. Desta forma, a Companhia pode contratar *swaps* de taxas de juros com objetivo de reduzir este risco.

Risco de taxas de câmbio: é o risco do efeito de flutuações das taxas de câmbio no valor dos ativos e passivos financeiros da Companhia ou de fluxos de caixa e receitas futuros. A Companhia avalia sua exposição cambial mensurando a diferença entre o valor de seus ativos e de seus passivos em moeda estrangeira. A Companhia entende que as contas a receber originadas por exportações, seu caixa e equivalentes de caixa denominados em moeda estrangeira e os investimentos no exterior mais do que equivalem a seus passivos denominados em moeda estrangeira. Mas como o gerenciamento destas exposições ocorre também a nível de cada operação, havendo um descasamento entre os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira, a Companhia pode contratar instrumentos financeiros derivativos, com o objetivo de mitigar o efeito das flutuações de taxa de câmbio.

**Risco de crédito:** esse risco advém da possibilidade da Companhia não receber valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos junto a instituições financeiras gerados por operações de investimento financeiro. Para atenuar esse risco, a Companhia adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecimento de um limite de crédito e o acompanhamento permanente do seu saldo devedor. Com relação às aplicações financeiras, a Companhia somente realiza aplicações em instituições com baixo risco de crédito avaliado por agências de *rating*. Além disso, cada instituição possui um limite máximo de saldo de aplicação, determinado pelo Comitê de Crédito.

Risco de gerenciamento de capital: advém da escolha da Companhia em adotar uma estrutura de financiamentos para suas operações. A Companhia administra sua estrutura de capital, a qual consiste em uma relação entre as dívidas financeiras e o capital próprio (Patrimônio Líquido), baseada em políticas internas e benchmarks. Os indicadores chave (KPI – *Key Perfomance Indicators*) relacionados ao objetivo "Gestão da Estrutura de Capital" são: WACC (Custo Médio Ponderado do Capital), Dívida Líquida/EBITDA, Índice de Cobertura das Despesas Financeiras Líquidas (Ebitda/Despesa Financeira Líquida) e Relação Dívida/Capitalização Total. A Dívida Líquida é formada pelo principal da dívida reduzida pelo caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras (notas 4, 11 e 12). A Capitalização Total é formada pela Dívida Total (composta pelo principal da dívida) e pelo Patrimônio Líquido (Nota 17). A Companhia pode alterar sua estrutura de capital, conforme condições econômico-financeiras, visando otimizar sua alavancagem financeira e sua gestão de dívida. Ao mesmo tempo, a Companhia procura melhorar seu ROCE (Retorno sobre Capital Empregado) através da implementação de uma gestão de capital de giro e de um programa eficiente de investimentos em imobilizado. No longo prazo, a Companhia busca manter-se dentro dos parâmetros abaixo, admitindo variações pontuais no curto prazo:

WACC entre 10%-13% a.a.
Dívida Líquida/EBITDA menor ou igual a 2,5x
Índice de Cobertura das Despesas Financeiras Líquidas maior ou igual a 5,5x
Relação Dívida/Capitalização Total menor ou igual a 60%

Estes indicadores chave são usados para monitorar os objetivos descritos acima e podem não ser utilizados como indicadores para outras finalidades, tais como testes de recuperabilidade de ativos.

**Risco de liquidez:** a política de gestão do endividamento e recursos de caixa da Companhia prevê a utilização de linhas compromissadas e de disponibilidade efetiva de linhas de crédito, com ou sem lastro em recebíveis de exportação, para

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado) Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 7 de novembro de 2017

gerenciar níveis adequados de liquidez de curto, médio e longo prazo. Os cronogramas de pagamento das parcelas de longo prazo dos Empréstimos e financiamentos e Debêntures são apresentados nas notas 11 e 12, respectivamente.

#### Análises de sensibilidade:

A Companhia efetuou testes de análises de sensibilidade que podem ser assim resumidos:

Impacto na Demonstração dos Resultados

Premissa	Variação	30/09/2017	30/09/2016
Variações na moeda estrangeira	5%	179.961	260.087
Variações nas taxas de juros	10bps	52.048	70.526
Variações no preço dos produtos vendidos	1%	271.007	290.320
Variações no preço das matérias-primas e demais insumos	1%	171.609	174.756
Swaps de taxas de juros e moeda - USD Libor/INR fixo	10bps/5%	6.022	9.993
Contratos futuros de Dólar	5%	3.035	18.197

Análise de sensibilidade das variações na moeda estrangeira (*Foreign currency sensitivity analysis*): em 30/09/2017 a Companhia está exposta principalmente a variações entre o Real e o Dólar. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 5% entre o Real e o Dólar em suas dívidas que não possuem *hedge*. Nesta análise, caso o Real se aprecie em relação ao Dólar, isto representaria um ganho de R\$ 179.961 e R\$ 94.344 após os efeitos decorrentes das alterações de *hedge* de investimento líquido descritos na nota 13.g - (R\$ 260.087 e R\$ 192.443 em 30/09/2016, respectivamente). Caso o Real se deprecie em relação ao Dólar isso representaria uma despesa de mesmo valor, mas que em função do *net investment hedge* seria minimizada quando analisadas as contas de variação cambial e imposto de renda.

Os valores líquidos de contas a receber e contas a pagar em moedas estrangeiras não apresentam riscos relevantes de impactos em virtude da oscilação na taxa de câmbio.

Análise de sensibilidade das variações na taxa de juros (*Interest rate sensitivity analysis*): a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 10 *basis points* (bps) sobre a taxa de juros média aplicável à parte flutuante de sua dívida. O impacto calculado, considerando esta variação na taxa de juros monta, em 30/09/2017, R\$ 52.048 (R\$ 70.526 em 30/09/2016) e impactaria a conta de Despesas financeiras na Demonstração Consolidada dos Resultados. As taxas de juros específicas que a Companhia está exposta, as quais são relacionadas aos Empréstimos e financiamentos e Debêntures, são apresentadas nas notas 11 e 12, e são principalmente compostas por *Libor* e CDI – Certificado de Depósito Interbancário.

Análise de sensibilidade das variações no preço de venda das mercadorias e no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção: a Companhia está exposta a variações no preço de seus produtos. Esta exposição está relacionada à oscilação do preço de venda dos produtos da Companhia e ao preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção, principalmente por operar em um mercado de *commodities*. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou uma redução de 1% sobre ambos os preços. O impacto calculado considerando esta variação no preço dos produtos vendidos, levando em consideração as receitas e custos do período de 9 meses findo em 30/09/2017, totaliza R\$ 271.007 (R\$ 290.320 em 30/09/2016) e matérias-primas e demais insumos montam R\$ 171.609 em 30/09/2017 (R\$ 174.756 em 30/09/2016). O impacto no preço dos produtos vendidos e matérias-primas seriam registrados nas linhas de Receita líquida de vendas e Custo das vendas, respectivamente, na Demonstração Consolidada dos Resultados. A Companhia não espera estar mais vulnerável à mudança em um ou mais produtos específicos ou matérias-primas.

Análise de sensibilidade dos *swaps* de moeda: a Companhia possui exposição a *swaps* de taxa de juros para alguns de seus Empréstimos e financiamentos. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 10 bps na curva de juros e de 5% na taxa de câmbio e os seus impactos na marcação a mercado dos *swaps*. Estas variações representam uma receita ou uma despesa de R\$ 6.022 (R\$ 9.993 em 30/09/2016). Estes efeitos seriam reconhecidos na Demonstração dos Resultados Abrangentes. Os *swaps* de taxas de juros que a Companhia está exposta são apresentados na nota 13.e.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado) Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 7 de novembro de 2017

Análise de sensibilidade dos contratos futuros de Dólar: a Companhia possui exposição a contratos futuros de Dólar para alguns de seus ativos e passivos. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 5% do Dólar frente ao Real e ao Peso Chileno, e os seus efeitos na marcação a mercado desses derivativos. Um aumento de 5% do Dólar frente ao Real e ao Peso Chileno representa uma receita de R\$ 3.035 (R\$ 18.197 em 30/09/2016, considerando que nesta posição possuíamos operações do Dólar frente ao Real, Peso Colombiano e Rúpia Indiana), e uma redução de 5% do Dólar frente a essa moeda representa uma despesa no mesmo valor. Os contratos futuros de Dólar/Real e Dólar/Peso Chileno tiveram como objetivo a cobertura da posição ativa e passiva em Dólar, respectivamente. Os efeitos da marcação a mercado destes contratos foram registrados na Demonstração Consolidada dos Resultados. Os contratos futuros de Dólar que a Companhia está exposta são apresentados na nota 13.e.

Conforme determinado pela Instrução CVM Nº 475/08, segue quadro demonstrativo de análise de sensibilidade – efeito na variação do valor justo:

Operação	Risco	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Contratos futuros de Dólar	Variação na taxa de câmbio	3.035	12.751	21.252
Contratos swap Swap de moeda	Variação na taxa de juros/câmbio	6.022	25.304	42.131
Cenário		_	25%	50%

#### d) Instrumentos financeiros por categoria

Outros passivos circulantes

Outros passivos não-circulantes

Resultado financeiro 3 meses findos em 30/09/2017

Resultado financeiro 9 meses findos em 30/09/2017

Síntese dos instrumentos financeiros por categoria:

-			Con	roladora				Consolidado
30/09/2017 Ativos	Empréstimos e recebíveis			Total	Empréstim recebí		com ganhos e perdas reconhecidos no	Total
Caixa e equivalentes de caixa	56		-	56	3.263			3.263.050
Aplicações financeiras	_		131.986	131.986		- 1.803.822	· -	1.803.822
Contas a receber de clientes			-	-	4.233	786		4.233.786
Partes relacionadas	-		-	-	51.	462		51.462
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	-		-	-		-	758	758
Depósitos judiciais	2.610			2.610	2.026	924		2.026.924
Outros ativos circulantes	1.211			1.211	537.	308		537.308
Outros ativos não-circulantes	33			33	460	535 75.648		536.183
Total	3.910		131.986	135.896	10.573	065 1.879.470	758	12.453.293
Resultado financeiro 3 meses findos em 30/09/2017	888		2.918	3.806	(23.7	787) 26.191	-	2.404
Resultado financeiro 9 meses findos em 30/09/2017	(51.699)		14.513	(37.186)	47.	796 89.537	-	137.333
					Controladora			Consolidado
	com ganh	valor justo os e perdas nhecidos no	Outros passivos financeiros ao custo			Passivos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidos no	Outros passivos financeiros ao custo	
Passivos		resultado	amortizado		Total	resultado	amortizado	Total
Fornecedores			-		-		3.211.864	3.211.864
Empréstimos e Financiamentos		-	468.541		468.541	-	19.079.469	19.079.469
Debêntures		-	248.106		248.106	-	311.110	311.110
Partes relacionadas		-	41		41	-	-	-
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros		1.911	-		1.911	4.434	-	4.434
Obrigações com FIDC		-	-		-	-	1.107.741	1.107.741

135

(18.401)

(71.901)

2.105

59.515

135

(16.296)

(12.386)

601.233

458,172

(271.064)

(940.582)

2.094

48.359

601.233

458,172

(892.223)

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado) Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 7 de novembro de 2017

			Controladora				Consolidado
31/12/2016 Ativos	Empréstimos e recebíveis	Ativos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Total	Empréstimos e recebíveis	Ativos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Ativos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidos no Patrimônio Líquido	Total
Caixa e equivalentes de caixa	76.734	-	76.734	5.140.117			5.140.117
Aplicações financeiras	-	162.605	162.605	-	1.024.411		1.024.411
Contas a receber de clientes	_	-	-	3.576.699	_		3,576,699
Partes relacionadas			-	57.541			57.541
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros			-	-		12.951	12.951
Depósitos judiciais	3.858		3.858	1.865.642			1.865.642
Outros ativos circulantes	3.861		3.861	672.754	-		672.754
Outros ativos não-circulantes	33	-	33	376.150	71.144		447.294
Total	84.486	162.605	247.091	11.688.903	1.095.555	12.951	12.797.409
Resultado financeiro 3 meses findos em 30/09/2016	(76.707)	4.394	(72.313)	(33.049)	45.308		12.259
Resultado financeiro 9 meses findos em 30/09/2016	(104.183)	14.606	(89.577)	(131.848)	264.403	-	132.555
			Co	ontroladora			Consolidado
	Passiws a		a di ma		Passivos a valor	Outros passivos	
	jus to com gar perdas reconhe	-			to com ganhos e as reconhecidos fir	nanceiros ao custo	
Passivos	no rest		tizado	Total	no resultado	amortizado	Total
Fornecedores		-	21	21	_	2.743.839	2.743.8

	jus to com ganhos e perdas reconhecidos	Outros passivos financeiros ao custo		justo com ganhos e perdas reconhecidos	Outros passivos financeiros ao custo	
Passivos	no resultado	amortizado	Total	no resultado	amortizado	Total
Fornecedores		21	21		2.743.839	2.743.839
Empréstimos e Financiamentos	_	515.164	515.164	-	20.932.974	20.932.974
Debêntures	-	298.313	298.313	-	463.736	463.736
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	118.344	-	118.344	124.928	-	124.928
Obrigações por compra de ações	-	270.255	270.255	-	270.255	270.255
Obrigações com FIDC	_	-	-	-	1.007.259	1.007.259
Outros passivos circulantes	-	199	199	-	514.797	514.797
Outros passivos não-circulantes	_	-	-	-	238.975	238.975
Total	118.344	1.083.952	1.202.296	124.928	26.171.835	26.296.763
Resultado financeiro 3 meses findos em 30/09/2016	49.666	(48.708)	958	41.529	(622.220)	(580.691)
Resultado financeiro 9 meses findos em 30/09/2016	(48.491)	(76.895)	(125.386)	(102.095)	(704.223)	(806.318)

Em 30/09/2017, a Companhia possui instrumentos financeiros derivativos como *swaps* de moeda e contratos futuros de Dólar. Destes instrumentos, parte está classificada como *hedge* de fluxo de caixa (*cash flow hedge*) e sua efetividade pode ser mensurada, tendo suas perdas e/ou ganhos não realizados classificados diretamente em Outros Resultados Abrangentes. Os demais instrumentos financeiros derivativos tiveram suas perdas e/ou ganhos realizados e não realizados apresentados na conta Ganhos (Perdas) com Instrumentos Financeiros, líquido na Demonstração dos Resultados.

#### e) Operações com instrumentos financeiros derivativos

**Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos:** a fim de executar sua estratégia de crescimento sustentável, a Companhia implementa estratégias de gerenciamento de risco com o objetivo de mitigar os riscos de mercado.

O objetivo da Companhia ao contratar operações de derivativos está sempre relacionado à eliminação dos riscos de mercado, identificados em nossas políticas e diretrizes. Todos os instrumentos derivativos em vigor são revisados mensalmente pelo Comitê de Gerenciamento de Caixa e Dívida, que valida o valor justo de tais instrumentos. Todos os ganhos e perdas dos instrumentos derivativos são reconhecidos pelo seu valor justo nas Demonstrações Financeiras da Companhia.

Política de uso de derivativos: a Companhia está exposta a vários riscos de mercado, entre os quais, a flutuação das taxas de câmbio, taxas de juros e preços de *commodities*. A Companhia utiliza derivativos e outros instrumentos financeiros para reduzir o impacto de tais riscos no valor de seus ativos e passivos financeiros ou fluxo de caixa e receitas futuros. A Companhia estabeleceu políticas para verificar os riscos de mercado e para aprovar a utilização de operações de instrumentos financeiros derivativos relacionados a estes riscos. A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos exclusivamente para gerenciar os riscos de mercado mencionados acima e nunca com propósitos especulativos. Instrumentos financeiros derivativos são somente utilizados quando eles possuem uma posição correspondente (ativo ou passivo descoberto), proveniente das operações de negócios, investimentos e financiamentos da Companhia.

**Política de apuração do valor justo**: o valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é determinado através de modelos e outras técnicas de valoração, dentre as quais preços futuros e curvas de mercado.

As operações de derivativos podem incluir: *swaps* de taxas de juros (tanto em *Libor* de Dólar, como em outras moedas), *swaps* de moeda e contratos futuros de moeda.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado) Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 7 de novembro de 2017

#### Contratos futuros de Dólar

A Companhia contratou operações de NDFs (*Non Deliverable Forward*) com objetivo de mitigar o risco de variação cambial tanto de ativos quanto de passivos denominados em moeda estrangeira, principalmente Dólar americano. As contrapartes destas operações são instituições financeiras com baixo risco de crédito.

#### Contratos de Swap

A Companhia contratou operações de *Cross Currency Swaps*, parte delas qualificadas como *hegde* de fluxo de caixa (*cash flow hedge*), através das quais recebe uma taxa de juros em Dólar e paga uma taxa de juros baseada na moeda local. As contrapartes destas operações são instituições financeiras com baixo risco de crédito.

#### Contrato de Total Return Swap

A companhia contratou operação de Total Return Swap. Nesta operação a Companhia receberá a variação de GGBR3 (ponta ativa) e pagará CDI + 1% (ponta passiva). O objetivo desta operação é gerenciar o risco de variação de GGBR3 sobre a Opção de Venda (*Put* Option) de Ações do BTG Pactual. Em 07/03/2017, a Metalúrgica Gerdau e o banco BTG Pactual celebraram o Contrato de Permuta de Ações de Emissão da Gerdau S.A., descrito na nota 8.III, o qual liquida este contrato.

#### Contrato de Call Option

A companhia vendeu uma *Call Option*. Nesta operação o banco BTG Pactual tem uma opção de compra de 8.490.636 ações da Gerdau (GGBR4) com *strike price* de R\$ 14,21. A operação foi feita com o objetivo de proporcionar um possível *upside* em GGBR4 – no que exceder o CDI do período. A operação vence em 11/12/2017.

Os instrumentos derivativos podem ser resumidos e categorizados da seguinte forma:

								Consolidado
		_		Valor de referência		Valor a receber		Valor a pagar
Contratos de Proteção Patrimonial		Posição	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Contratos futuros de Dólar								
Vencimento em 2017		comprado em US\$	US\$ 6,5 milhões	US\$ 84,8 milhões	466	734	-	(6.584)
Vencimento em 2017		vendido em US\$	US\$ 10,0 milhões	US\$ 15,0 milhões	34	1.823	-	-
Vencimento em 2018		comprado em US\$	US\$ 3,8 milhões	-	258	-	-	-
Contratos cross currency swap								
Vencimento em 2017	ponta ativa	Libor 6M + 2,25%	- US\$ 25,0 milhões	US\$ 25 0 milhões	_	5,684		
venemento em 2017	ponta passiva INR 11,02%	033 23,0 Hilliocs		3.004				
Vencimento em 2018	ponta ativa	Libor $6M + 2\%$	US\$ 40,0 milhões	US\$ 40,0 milhões		4.710	(2.523)	
venemento em 2016	ponta passiva	INR 10,17%	03\$ 40,0 Hamoes	035 40,0 Hillings		4.710	(2.323)	
Contratos total return swap								
Vencimento em 2017	ponta ativa	Variação da GGBR3	_	R\$ 290,1 milhões	_	_	_	(105.927)
veneniento em 2017	ponta passiva	CDI + 1%		10 250,1 Hantoes				(103.727)
Contratos call option								
Vencimento em 2017		Variação da GGBR4	8.490.636 ações de GGBR4	8.490.636 ações de GGBR4	-	-	(1.911)	(12.417)
Total valor justo instrumentos financeiros	1				758	12.951	(4.434)	(124.928)

Os testes prospectivos e retrospectivos demonstraram a efetividade dos instrumentos qualificados como hedge de fluxo de caixa.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado) Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 7 de novembro de 2017

Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	30/09/2017	31/12/2016
Ativo circulante	758	2.557
Ativo não-circulante	-	10.394
	758	12.951
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros		
Passivo circulante	(1.911)	(124.928)
Passivo não-circulante	(2.523)	<u>-</u>
	(4.434)	(124.928)
Demonstração do Resultado	30/09/2017	30/09/2016
Ganho com instrumentos financeiros	9.881	25.360
Perda com instrumentos financeiros	(17.711)	(70.680)
	(7.830)	(45.320)
Demonstração do Resultado Abrangente		
Perdas com instrumentos financeiros	(12.868)	(1.941)
	(12.868)	(1.941)

#### f) Obrigações por compra de ações

A Companhia celebrou um contrato com o BNDES Participações S.A. ("BNDESPAR"), concedendo uma opção de venda para 34.209.522 ações ordinárias da Gerdau S.A., de propriedade do BNDESPAR, a qual foi renovada em 27/12/2011, passando a ser corrigida em 110% do CDI, deduzido os pagamentos de dividendos e juros sobre capital próprio, pagos durante o período, igualmente corrigidos, além de remuneração correspondente a 30% da valorização das ações GGBR3 durante o período desta opção. Em dezembro de 2014, banco BTG Pactual (BTG) efetuou a assunção de todos os direitos e obrigações da Companhia decorrentes do contrato com o BNDES Participações S.A.. Neste sentido, o BTG passou, através deste instrumento de preço de mercado pós-fixado e prazo de vencimento de 3 anos, a deter estas ações. Esta operação transitará por resultado com valor a ser definido pelo valor de mercado da GGBR3 ao final de cada período. Em adição ao contrato de Opção de Venda, a Companhia realizou com o BTG operação de *total return swap* e *call option*, as quais estão descritas na nota 13.e, além de operação de emissão de Notas Promissórias no valor de R\$ 700 milhões, as quais foram liquidadas. Em 07/03/2017, a Metalúrgica Gerdau e o banco BTG Pactual celebraram o Contrato de Permuta de Ações de Emissão da Gerdau S.A., descrito na nota 8.III, o qual liquida esta opção de compra de ações.

#### g) Hedge de investimento líquido (Net investment hedge)

A Companhia optou por designar como *hedge* parte dos investimentos líquidos em controladas no exterior em contrapartida às operações de *Ten/Thirty Years Bonds*. Como conseqüência, o efeito da variação cambial dessas dívidas tem sido reconhecido na Demonstração dos Resultados Abrangentes.

A variação cambial gerada sobre as operações de *Ten/Thirty Years Bonds* no montante de US\$ 2,5 bilhões (designadas como hedge) é reconhecida na Demonstração dos Resultados Abrangentes, enquanto que a variação cambial sobre a parcela de US\$ 0,8 bilhão (não designada como hedge) é reconhecida no resultado. Adicionalmente, a Companhia optou por designar como *hedge* parte dos investimentos líquidos de operações de financiamentos detidos pela controlada Gerdau Açominas S.A., no valor de US\$ 0,1 bilhão, as quais foram efetuadas com o propósito de prover parte dos recursos para a aquisição destes investimentos no exterior.

A Companhia provou a efetividade do hedge a partir das suas datas de designação e demonstrou a alta efetividade do hedge a partir da contratação de cada dívida para aquisição dessas empresas no exterior, cujos efeitos foram mensurados e reconhecidos diretamente nos Resultados Abrangentes como um ganho não realizada no montante de R\$ 134.517 e R\$ 80.523, para os períodos de 3 e 9 meses, findos em 30/09/2017, respectivamente na Controladora (perdas de R\$ 37.684 e ganho de R\$ 705.150 para os períodos de 3 e 9 meses, findos em 30/09/2016, respectivamente) e como um ganho não realizada, liquida de impostos, no montante de R\$ 351.945 e R\$ 210.716 para os períodos de 3 e 9 meses, findos em

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado) Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 7 de novembro de 2017

30/09/2017, respectivamente no Consolidado (perda de R\$ 91.614 e R\$ 1.708.447 para os períodos de 3 e 9 meses, findos em 30/09/2016, respectivamente).

O objetivo do *hedge* é proteger, durante a existência da dívida, o valor de parte do investimento da Companhia em controladas no exterior contra oscilações positivas e negativas na taxa de câmbio. Este objetivo é consistente com a estratégia de gerenciamento de riscos da Companhia. Os testes prospectivos e retrospectivos demonstraram a efetividade destes instrumentos.

#### h) Mensuração do valor justo:

As IFRS definem o valor justo como o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A norma também estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo, a qual prioriza as informações quando da mensuração do valor justo pela empresa, para maximizar o uso de informações observáveis e minimizar o uso de informações não-observáveis. As IFRS descrevem os três níveis de informações que devem ser utilizados na mensuração ao valor justo:

- Nível 1 Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2 Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços cotados (não ajustados) são para ativos e passivos similares, em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para substancialmente a integralidade dos termos dos ativos e passivos.
- Nível 3 Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos.

Em 30/09/2017, a Companhia mantinha certos ativos cuja mensuração ao valor justo é requerida em bases recorrentes. Estes ativos incluem investimentos em títulos privados e instrumentos derivativos.

Os ativos e passivos financeiros da Companhia, mensurados a valor justo em bases recorrentes e sujeitos a divulgação conforme os requerimentos da IFRS 7 (CPC 40) em 30/09/2017 e 31/12/2016, são os seguintes:

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado) Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 7 de novembro de 2017

					Mensuraçã	Controladora ão ao valor justo
		Saldo Contábil	•	s em mercados ativos idênticos (Nível 1)	Preços cotados er ativos para a	n mercados não ativos similares (Nível 2)
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Ativo circulante				_		
Caixa e equivalentes de caixa	56	76.734	-	-	56	76.734
Aplicações financeiras						
Títulos para negociação	131.986	162.605	131.986	162.605	-	-
Outros ativos circulantes	1.211	3.861	-	-	1.211	3.861
Ativo não-circulante						
Depósitos judiciais	2.610	3.858	-	-	2.610	3.858
Outros ativos não-circulantes	33	33			33	33
outos auros nas cacamanes	135.896	247.091	131.986	162.605	3.910	84.486
Passivo circulante						
Fornecedores	-	21	-	-	-	21
Empréstimos e Financiamentos	19.701	21.950	-	-	19.701	21.950
Debêntures	2.645	13.774	-	-	2.645	13.774
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	1.911	118.344	-	-	1.911	118.344
Obrigações por compra de ações	-	270.255	-	-	-	270.255
Outros passivos circulantes	135	199	-	-	135	199
Passivo não-circulante						
Empréstimos e Financiamentos	448.840	493.214	-	-	448.840	493.214
Debêntures	245.461	284.539	-	-	245.461	284.539
Partes relacionadas	41	-	-	-	41	-
	718.734	1.202.296			718.734	1.202.296

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado) Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 7 de novembro de 2017

	-				Mansuraçã	Consolidado o ao valor justo
			•	s em mercados ativos idênticos	3	s em mercados tivos similares
		Saldo Contábil		(Nível 1)		(Nível 2)
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Ativo circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	3.263.050	5.140.117	-	-	3.263.050	5.140.117
Aplicações financeiras						
Títulos para negociação	1.803.822	1.024.411	254.990	458.639	1.548.832	565.772
Contas a receber de clientes	4.233.786	3.576.699	-	-	4.233.786	3.576.699
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	758	2.557	-	-	758	2.557
Outros ativos circulantes	537.308	672.754	-	-	537.308	672.754
Ativo não-circulante						
Partes relacionadas	51.462	57.541	-	-	51.462	57.541
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	-	10.394	-	-	-	10.394
Depósitos judiciais	2.026.924	1.865.642	-	-	2.026.924	1.865.642
Outros ativos não-circulantes	536.183	447.294	<u>-</u>	<u> </u>	536.183	447.294
	12.453.293	12.797.409	254.990	458.639	12.198.303	12.338.770
Passivo circulante						
Fornecedores	3.211.864	2.743.839	-	-	3.211.864	2.743.839
Empréstimos e Financiamentos	4.500.245	4.480.170	-	-	4.500.245	4.480.170
Debêntures	2.645	13.774	-		2.645	13.774
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	1.911	124.928	-	-	1.911	124.928
Obrigações por compra de ações	-	270.255	-	-	-	270.255
Outros passivos circulantes	601.233	514.797	-	-	601.233	514.797
Passivo não-circulante						
Empréstimos e Financiamentos	14.579.224	16.452.804	-	-	14.579.224	16.452.804
Debêntures	308.465	449.962	-	-	308.465	449.962
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	2.523	-	-	-	2.523	-
Obrigações com FIDC	1.107.741	1.007.259	-	-	1.107.741	1.007.259
Outros passivos não circulantes	458.172	238.975	-	-	458.172	238.975
•	24.774.023	26.296.763			24.774.023	26.296.763

#### i) Movimentação dos passivos do Fluxo de caixa das atividades de financiamento:

Conforme requerido pela norma IAS 7 (CPC 03), a Companhia demonstra a seguir a movimentação dos passivos do Fluxo de caixa das atividades de financiamento, da sua Demonstração dos Fluxos de Caixa:

	Alterações caixa Alterações não caixa						
Controladora	Saldo em 31/12/2016	Recebidos/(Pagos) de atividades de financiamento	Pagamento de Juros	Despesa de juros sobre dívidas e Juros sobre mútuos	Variação cambial e outros	Saldo em 30/09/2017	
Empréstimos, Financiamentos, Debentures, Ganhos e Perdas não realizadas com instrumentos financeiros e Obrigações por compra de ações	1.202.076	(45.000)	(72.313)	59.526	(425.731)	718.558	
Partes Relacionadas, líquidas	-	41	-		-	41	

		Alteraç	šes caixa	Alterações		
Controladora	Saldo em 31/12/2015	Recebidos/(Pagos) de atividades de	Pagamento de Juros	Despesa de juros sobre dívidas e Juros sobre	dívidas e Juros sobre Variação cambial e	
		financiamento	_	mútuos	outros	
Empréstimos, Financiamentos, Debentures, Ganhos e						
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros e	1.703.375	56.376	(79.736)	142.282	11.929	1.834.226
Obrigações por compra de ações						
Partes Relacionadas, líquidas	317.715	819	-	21.349	(339.883)	-

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado) Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 7 de novembro de 2017

		Alteraç	ões caixa	Alteraçõe		
Consolidado	Saldo em 31/12/2016	Recebidos/(Pagos) de atividades de financiamento	Pagamento de Juros	Despesa de juros sobre dívidas e Juros sobre mútuos	Variação cambial, baixa por venda de empresa controlada e outros	Saldo em 30/09/2017
Partes Relacionadas, líquidas	(57.541)	6.079	-	-	-	(51.462)
Empréstimos, Financiamentos, Debentures e Ganhos e Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	21.778.942	(1.216.992)	(1.115.251)	1.093.226	(1.145.670)	19.394.255

Consolidado		Alteraç	ões caixa	Alteraçõe	s não caixa	
	Saldo em	Recebidos/(Pagos)		Despesa de juros sobre	Variação cambial, baixa	Saldo em
	31/12/2015	de atividades de	Pagamento de Juros	dívidas e Juros sobre	por venda de empresa	30/09/2016
		financiamento		mútuos	controlada e outros	
Partes Relacionadas, líquidas	(54.376)	(5.304)	-	2.500	(599)	(57.779)
Empréstimos, Financiamentos, Debentures e Ganhos e Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	28.120.631	(1.621.315)	(935.708)	1.294.821	(3.924.723)	22.933.706

#### NOTA 14 - PASSIVOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS E ATIVOS CONTINGENTES

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e administrativas de natureza tributária, cível e trabalhista. A Administração, baseada na opinião de seus consultores legais, acredita que a provisão para estas ações judiciais e administrativas é suficiente para cobrir perdas prováveis e razoavelmente estimáveis decorrentes de decisões desfavoráveis, bem como que as decisões definitivas não terão efeitos significativos na posição econômico-financeira da Companhia e suas controladas.

A provisão foi constituída considerando o julgamento dos assessores legais e da Administração para os processos cuja expectativa de perda foi avaliada como provável, sendo suficiente para fazer face às perdas esperadas. Os saldos das provisões são os seguintes:

Controladora

Consolidado

#### I) Provisões

		C OIIII OIIIIOI II		C 0115 011 tmtt010
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
<ul> <li>a) Provisões tributárias</li> </ul>	-	-	235.724	1.829.771
b) Provisões trabalhistas	1.674	2.602	531.573	361.503
c) Provisões cíveis	4	802	42.010	51.356
	1.678	3.404	809.307	2.242.630

Como resultado líquido da reversão da provisão contábil descrita a seguir (provisões tributárias), relativa à discussão sobre a inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS, e do reconhecimento de outras provisões contábeis para o período de 9 meses findo em 30/09/2017, a Companhia registrou os montantes de R\$ 929.711 na linha de Reversão de passivos contingentes, líquido (Resultado Operacional) e R\$ 369.819, na linha de Reversão de atualização de passivos contingentes, líquido (Resultado Financeiro), em sua Demonstração dos Resultados Consolidados.

#### a) Provisões tributárias

A Companhia e suas controladas são autoras em ações judiciais referentes à exclusão do ICMS da base de cálculo das contribuições para o PIS e a COFINS, para as quais vinham realizando depósitos judiciais e provisões contábeis dos valores em discussão, atualizados, em ambos os casos, pela taxa SELIC. Os saldos registrados em 31 de dezembro de 2016 referiamse aos valores não liquidados de PIS e COFINS desde 2009, cuja exigibilidade estava integralmente suspensa, em função da realização dos referidos depósitos.

Em 15 de março de 2017, o Supremo Tribunal Federal (STF) analisou processo relacionado a esse assunto, e, por 6 votos a 4, foi tomada a seguinte decisão: "O ICMS não compõe a base de cálculo para fins de incidência do PIS e da COFINS". A decisão tomada pelo STF, a princípio, produz efeitos em todos os processos judiciais em curso, em função de sua repercussão geral. Contudo, após a publicação do acórdão em 02/10/2017, a Procuradoria da Fazenda Nacional opôs recurso de embargos de declaração, alegando que a decisão do Supremo foi omissa em determinados pontos, e requereu a modulação dos efeitos da decisão, o que pode limitar a produção dos seus efeitos para os contribuintes.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado) Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 7 de novembro de 2017

De acordo com o parágrafo 14 do CPC 25 e IAS 37 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, uma provisão é reconhecida apenas quando "seja provável que será necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar a obrigação" dentre outros requisitos. Em 31 de março de 2017, a Companhia, baseada (i) na conclusão do referido julgamento pelo Plenário STF no Recurso Extraordinário de nº 574.706/RG com repercussão geral, que decidiu pela inconstitucionalidade da inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS, e (ii) nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), realizou a reversão da provisão contábil acima mencionada. A decisão da Companhia está amparada pelo posicionamento dos seus assessores jurídicos, que, ao reavaliar a probabilidade de perda nas ações em curso relacionadas ao tema, concluíram que a probabilidade de perda, quanto ao julgamento do mérito nas referidas ações, passou a ser remota, a partir da mencionada decisão.

A Companhia enfatiza, contudo, que, em função da possibilidade de que o STF entenda como presentes os requisitos para aplicação de modulação ao caso, e de que a aplicação de tal instrumento resulte na limitação dos efeitos da decisão já proferida, poderá ser necessária uma reavaliação do risco de perda associado às referidas ações, nos termos do parágrafo 59 do CPC 25 e IAS 37. A depender, portanto, dos termos da modulação, conforme definidos pelo STF, tal reavaliação poderá resultar na necessidade de constituição de novas provisões sobre este tema no futuro.

O saldo de depósitos judiciais registrado em 30/09/2017, no montante de R\$ 1.670.636, referente à mesma discussão sobre a inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS, aguarda o encerramento processual das ações no judiciário para ser restituído à Companhia.

Durante o período findo em 30/09/2017, a Companhia aderiu ao programa de parcelamento do Estado de Minas Gerais incluindo valores substancialmente já provisionados relativos a ICMS.

As demais provisões tributárias referem-se, substancialmente, às discussões relativas a compensação de créditos de PIS e incidência de PIS e COFINS sobre outras receitas.

#### b) Provisões trabalhistas

A Companhia é parte em ações judiciais de natureza trabalhista, individuais e coletivas e as discussões envolvem substancialmente pedidos de horas extras, adicional noturno, horas *in itinere*, adicionais de insalubridade e periculosidade, indenização por acidentes do trabalho, doença ocupacional e danos morais, entre outros.

#### c) Provisões cíveis

A Companhia é parte, juntamente com suas controladas, em ações judiciais decorrentes do curso ordinário de suas operações e de suas controladas, de natureza cível, que representavam em 30/09/2017, o montante indicado como provisão cível referente a essas questões.

#### II) Passivos contingentes não provisionados

Considerando a opinião dos Assessores Jurídicos e a avaliação da Administração, os processos relacionados a seguir possuem expectativa de perda avaliada como possível (mas, não provável) e devido a esta classificação não são efetuadas provisões contábeis de acordo com as normas contábeis.

#### a) Contingências Tributárias

- **a.1**) A Companhia e suas controladas, Gerdau S.A., Gerdau Aços Longos S.A. e Gerdau Açominas S.A., são partes em discussões que tratam de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços ICMS, substancialmente relativas a direito de crédito e diferencial de alíquota, cujas demandas perfazem o total atualizado de R\$ 433.550.
- **a.2**) A Companhia e algumas de suas controladas no Brasil são partes em demandas que tratam de (i) Imposto sobre Produtos Industrializados IPI, substancialmente relativas a crédito de IPI sobre insumos, cujas demandas perfazem o total atualizado de R\$ 239.576, (ii) Programa de Integração Social PIS e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social COFINS, substancialmente relativas a não homologação de compensação de créditos sobre insumos no total de R\$ 374.561, (iii) contribuições previdenciárias no total de R\$ 73.450 e (iv) outros tributos, cujo valor total atualizado importa hoje em R\$ 368.065.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado) Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 7 de novembro de 2017

- **a.3**) A controlada da Companhia, Gerdau Aços Longos S.A., é parte em um processo administrativo relativo ao Imposto de Renda Retido na Fonte, no valor de R\$ 121.049, cobrados sobre juros remetidos ao exterior, vinculados a financiamentos de exportação formalizados mediante Contratos de "Pré-pagamento de Exportações" (PPE) ou de "Recebimento Antecipado de Exportações" (RAE). A Companhia apresentou impugnação em 13/01/2017, que foi julgada improcedente pela Delegacia de Julgamento da Receita Federal do Brasil, em 05/06/2017, razão pela qual a Companhia apresentou Recurso Voluntário, em 04/07/2017, o qual está atualmente aguardando julgamento na primeira instância do CARF.
- a.4) As controladas da Companhia, Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda. e Gerdau Aços Especiais S.A. são partes em processos administrativos e judiciais relativos ao Imposto de Renda Pessoa Jurídica IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido CSLL, no valor atualizado de R\$ 1.474.599. Tais processos dizem respeito a lucros gerados no exterior, dos quais: (i) R\$ 1.304.675 correspondem a dois processos da Controlada Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda., sendo que (i.a) R\$ 942.332 correspondem a um processo cuja discussão administrativa já se encerrou e atualmente se encontram em Execução Fiscal, em relação à qual a Companhia interpôs Embargos à Execução que se encontram pendentes de julgamento em primeira instância, e (i.b) R\$ 362.343 correspondem a um processo em que a Companhia teve seu Recurso Voluntário parcialmente provido na primeira instância do Conselho Administrativo de Recurso Fiscais (CARF), e foi submetido a Recurso Especial, o qual foi parcialmente provido pela Câmara Superior de Recursos Fiscais do CARF (CSRF), em decisão publicada em 25/05/2017, e atualmente aguarda realização de redistribuição do processo para novo julgamento pela primeira instância do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF), conforme determinado pela decisão da CSRF, para análise das matérias que não foram por ela analisadas anteriormente; e (ii) R\$ 169.924 correspondem a um processo da Controlada Gerdau Aços Especiais S.A., que teve seu Recurso Voluntário julgado na primeira instância do CARF, ao qual foi negado provimento, razão pela qual foi submetido a Recurso Especial, que se encontra pendente de julgamento pela Câmara Superior de Recursos Fiscais.
- a.5) As controladas da Companhia, Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Aços Especiais S.A. e Gerdau Açominas S.A., são partes em processos administrativos relativos à glosa da dedutibilidade do ágio gerado nos termos dos artigos 7º e 8º da Lei nº 9.532/97, da base de cálculo do Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido -CSLL, decorrente da reorganização societária realizada em 2004/2005. O valor total atualizado das autuações importa em R\$ 5.929.822, dos quais: (i) R\$ 4.683.070 correspondem a quatro processos das controladas Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Aços Especiais S.A. e Gerdau Açominas S.A., cuja discussão administrativa já se encerrou e se encontram atualmente em fase de cobrança judicial, sendo que as Companhias já ofertaram garantias judiciais, em sede de medida cautelar, mediante Seguro Garantia, já tendo sido iniciadas as discussões judiciais em Embargos à Execução pela Controlada Gerdau Aços Longos S/A, em seus respectivos processos, que somam o montante de R\$ 3.163.752; (ii) R\$ 834.701 correspondem a dois processos da controlada Gerdau Aços Longos S.A, que aguardam julgamento de seus Recursos Voluntários na primeira instância do CARF; (iii) R\$ 290.417 correspondem a um processo da controlada Gerdau Aços Longos S.A., que teve seu Recurso Voluntário julgado improcedente pela primeira instância do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF), em 17/08/2017 e, atualmente, a empresa aguarda a formalização do acórdão e sua intimação para a oposição do recurso cabível; e (iv)R\$ 121.634 correspondem a um processo da controlada Gerdau Aços Especiais S.A, que teve seu Recurso Voluntário julgado improcedente pela primeira instância do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF), em 20/09/2017, cuja decisão se encontra atualmente pendente de intimação à empresa para a oposição do recurso cabível.

Parte das decisões obtidas no CARF no âmbito desses processos e outros temas envolvendo a Companhia incluídos na denominada Operação Zelotes ("Operação") estão sendo investigados por autoridades federais brasileiras, inclusive pelo Poder Judiciário, a fim de apurar supostos atos ilícitos.

Considerando o envolvimento do nome da Gerdau nas notícias divulgadas pela imprensa relacionadas à Operação, o Conselho de Administração decidiu contratar assessores jurídicos independentes, com reporte a um Comitê Especial do Conselho de Administração, para conduzir uma investigação para determinar, entre outras coisas: (i) se, à luz das práticas existentes, o protocolo adequado foi seguido no relacionamento da Companhia com as autoridades governamentais, inclusive o CARF, e na contratação de empresas que representam a Companhia nos casos perante o CARF; (ii) se estas empresas se mantiveram dentro do escopo do trabalho contratado; (iii) se os termos de contratação destas empresas incluíram cláusulas com a intenção de coibir a prática de atos que violem os códigos de ética ou a legislação vigente; (iv) se os termos de contratação destas empresas incluíram a previsão de sanções em caso de qualquer violação (contratuais ou de outra forma); e (v) se existe qualquer indício de fraude, dolo, má fé, ou qualquer outra expressão da pretensão de cometimento de ato ilícito por parte dos administradores e/ou executivos da Companhia no seu relacionamento com as autoridades governamentais, inclusive o CARF, na negociação, celebração ou condução fora do escopo dos contratos mencionados acima ("Investigação Interna").

A Investigação Interna está em andamento e, na data de aprovação destas demonstrações financeiras, a Companhia entende que não é possível prever sobre a duração ou o resultado da Operação ou da Investigação Interna. Adicionalmente, a

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 7 de novembro de 2017

Companhia acredita que neste momento não existe informação suficiente para determinar se uma provisão para perdas é requerida ou divulgar qualquer contingência.

Os assessores jurídicos tributários da Companhia confirmam que os procedimentos adotados pela Companhia, com relação ao tratamento tributário dos lucros gerados no exterior e à dedutibilidade do ágio, que ensejaram os processos acima mencionados, observaram a estrita legalidade, e, portanto, tais processos são classificados como de perda possível (mas, não provável).

#### b) Contingências Cíveis

**b.1**) Processo decorrente de representação de dois sindicatos de construção civil de São Paulo, alegando que Gerdau S.A. e outros produtores de aços longos no Brasil dividem clientes entre si, infringindo a legislação antitruste. Após investigações conduzidas pela SDE - Secretaria de Direito Econômico a opinião desta foi de que existiu um cartel. O processo, então, foi encaminhado ao CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) para julgamento, que culminou na condenação da Companhia e demais empresas produtoras de aços longos, em 23/09/2005, ao pagamento de multa equivalente a 7% do faturamento bruto, por elas registrado, no exercício anterior à instauração do Processo Administrativo, excluídos impostos (multa de R\$ 245.070 que, atualizados, em 01/08/2013, pela Contadoria Judicial, para R\$ 417.820).

Duas ações judiciais questionam a investigação conduzida pelo Sistema de Defesa da Concorrência e seu julgamento de mérito, cujos fundamentos são irregularidades processuais, em especial a produção de prova, consubstanciada em estudo econômico, para a comprovação da inexistência de cartel. A suspensão dos efeitos da decisão do CADE foi deferida pelo Juízo, mediante oferta de carta de fiança bancária. Foram proferidas sentenças pela improcedência das ações e ambas encontram-se em grau recursal.

A Companhia nega ter se engajado em qualquer tipo de conduta anticompetitiva e está certa de que não praticou a conduta que lhe foi imputada, entendimento esse partilhado por consultores legais, que consideram possível a reversão de sua condenação.

- **b.2)** A Companhia e suas controladas são partes em outras demandas de natureza cível que possuem em conjunto um montante em discussão de aproximadamente R\$ 236.979. Para tais demandas não foi efetuada provisão contábil, pois estas foram consideradas como de perda possível, com base na opinião de seus consultores legais.
- b.3) Em 26/05/2016, uma ação coletiva no âmbito do mercado de capitais (securities class action) foi ajuizada na Corte Distrital dos Estados Unidos para o Distrito Sul de Nova York, em face da Gerdau e de alguns administradores e exadministradores da Companhia, por adquirentes de certificados norte-americanos de depósitos de ações (American Depositary Receipts - ADRs) da Companhia negociados na Bolsa de Valores de Nova York. Em 9/08/2016, a corte nomeou o Fundo de Pensões e Benefícios dos Policiais de Chicago como autor líder da ação. Em 31/10/2016, o autor líder protocolou uma petição revisada nos termos dos Artigos 10(b) e 20(a) da Lei de Valores Mobiliários de 1934 em nome de uma determinada classe de adquirentes de ADRs da Gerdau entre 23/04/2012 e 16/05/2016. A petição revisada alegava, dentre outros, que a Companhia e alguns dos seus executivos teriam se envolvido num esquema de corrupção em conjunto com o CARF, esquema esse que teria - alegadamente - resultado no não pagamento de aproximadamente US\$ 429 milhões em tributos e feito com que as declarações dos réus sobre os negócios, operações e perspectivas da Gerdau contidas nos documentos arquivados pela Gerdau junto aos órgãos reguladores dos mercados de capitais fossem falsas e imprecisas e/ou não tivessem sido razoavelmente embasadas. A petição revisada não especificava o valor dos danos alegados, e incluía, ainda, pedidos relacionados com a operação de aquisição de participações societárias descrita na nota (c) abaixo. Em 17/01/2017, a Companhia protocolou petição requerendo a extinção sumária do processo (motion to dismiss), mas, antes de sua apreciação pela Corte, as partes requereram a suspensão do processo, a fim de iniciar um processo de mediação. Em 5/07/2017 o autor líder da ação e os réus chegaram a um acordo, no montante de US\$ 15 milhões, que foi aprovado pela Corte em 20/10/2017. Consequentemente, a ação foi extinta, em caráter final e definitivo, em relação ao autor líder da ação e à classe de adquirentes de ADRs da Gerdau. O montante pago foi substancialmente coberto por seguro. Referido acordo não reconhece qualquer responsabilidade pelos réus e o quanto acordado constituiu, na opinião da Companhia e de seus assessores legais, a melhor alternativa no sentido de eliminar incertezas, ônus e custos decorrentes com a continuidade dessa disputa.

#### c) Processo administrativo – Comissão de Valores Mobiliários (CVM)

Em 14/07/2015, a Gerdau S.A. efetuou a aquisição de participações minoritárias nas sociedades: Gerdau Aços Longos S.A. (4,77%), Gerdau Açominas S.A. (3,50%), Gerdau Aços Especiais S.A. (2,39%) e Gerdau América Latina Participações S.A. (4,90%), tendo como contrapartes Itaú Unibanco S.A. e ArcelorMittal Netherlands BV. A aprovação dessa transação foi dada em reunião do Conselho de Administração da Gerdau S.A. por unanimidade de voto dos conselheiros em 13/07/2015,

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado) Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 7 de novembro de 2017

tomando por base a oportunidade de mercado e a análise de que os preços eram adequados levando-se em consideração: as avaliações econômicas realizadas através de laudo independente, os instrumentos financeiros utilizados, os prazos de pagamento, a captura de valor através de um fluxo de caixa mais concentrado e a visão de longo prazo para a Companhia. A Companhia, em atendimento às solicitações de esclarecimento da CVM sobre a aquisição, destacou que a decisão para sua realização teve mérito exclusivamente empresarial e foi regularmente deliberada e aprovada pela unanimidade dos membros do Conselho de Administração. Os termos e condições para a aquisição consideraram perspectivas de mercado de longo prazo. Em 21/10/2016 a Metalúrgica Gerdau S.A e alguns administradores e ex-administradores da Gerdau S.A. apresentaram defesa em processo administrativo instaurado pela CVM sobre essa aquisição de participações minoritárias em empresas controladas, no sentido de que a operação foi negocialmente justificada, como dito acima. Não há previsão de prazo para a decisão definitiva do caso. A Metalúrgica Gerdau S.A. acredita que, neste momento, não existe informação suficiente para divulgar ou determinar se uma provisão para perdas é requerida.

#### III) Depósitos judiciais

A Companhia mantém depósitos judiciais vinculados às provisões tributárias, trabalhistas e cíveis, e estão assim demonstrados:

		Controladora		Consolidado
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Tributários	237	231	1.861.718	1.717.226
Trabalhistas	1.745	3.041	125.617	110.234
Cíveis	628	586	39.589	38.182
	2.610	3.858	2.026.924	1.865.642

#### IV) Ativos Contingentes - Empréstimos Compulsórios Eletrobrás - Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (Eletrobrás)

O Empréstimo Compulsório, instituído pelo Governo brasileiro com o objetivo de expandir e melhorar o setor elétrico do país foi cobrado e recolhido dos consumidores industriais com consumo mensal igual ou superior a 2000kwh, através das "contas de luz" emitidas pelas empresas distribuidoras de energia elétrica, foi revertido em créditos para os contribuintes tendo como base o valor anual destas contribuições efetuadas entre 1977 e 1993. A legislação fixou um prazo máximo de 20 anos para devolução do empréstimo compulsório aos contribuintes, facultando à Eletrobrás a possibilidade de antecipação dessa devolução, através de conversão dos créditos em ações de sua emissão. Antes da conversão dos créditos em ações, estes eram corrigidos através de um indexador e quantificador, denominado Unidade Padrão (UP). Ocorre que o Empréstimo Compulsório era cobrado das empresas mensalmente nas contas de energia elétrica, consolidado durante o ano, e apenas indexado pela UP em janeiro do ano seguinte, ocasionando uma falta de correção monetária mensal durante os anos de recolhimento, assim como os juros. Esse procedimento imputou aos contribuintes considerável perda financeira, em especial durante períodos em que os índices de inflação situavam-se em patamares mensais bastante elevados.

Como forma de buscar a adequada correção monetária e juros, subtraídos pela metodologia aplicada pela Eletrobrás, a Companhia (entendendo-se as pessoas jurídicas existentes à época e que posteriormente passaram a integrar a Gerdau S.A.) postulou ações judiciais pleiteando créditos decorrentes de diferenças de correção monetária de principal, juros remuneratórios, moratórios e demais verbas acessórias devidas pela Eletrobrás em razão dos empréstimos compulsórios, que totalizam aproximadamente R\$ 1.260 milhões. Recentemente, notadamente em 2015, processos que envolvem montantes representativos tiveram seus méritos julgados definitivamente pelo Superior Tribunal de Justiça - STJ de forma favorável a Companhia de forma que não cabem mais recursos contra tais decisões ("Trânsito em Julgado") quanto aos direitos pleiteados. Para as ações com decisão Transitada em Julgado, resta ainda a execução de sentença (ou fase de execução) onde serão apurados os efetivos valores a serem liquidados.

A obtenção de decisões favoráveis representadas pelo Trânsito em Julgado mencionado acima, nos termos da norma IAS 37 (CPC 25), permite considerar que a entrada de benefícios econômicos passou a ser provável. No entanto, ainda não é praticável determinar com segurança que o valor do ganho sob a forma de encaixe dos recursos decorrentes dessas decisões tenha atingido o patamar de praticamente certo (*virtually certain*) e que a Companhia possua o controle sobre tais ativos, o que, nos termos das normas acima mencionadas, implica em que tais ganhos não sejam registrados contabilmente até que tais condições estejam comprovadamente presentes.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado) Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 7 de novembro de 2017

#### NOTA 15 – SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

#### a) Composição dos saldos de mútuos

a) Composição dos saldos de mutdos				
_		Controladora		Consolidado
_	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Mútuos ativos			-	
<b>Empresa com controle compartilhado</b> Gerdau Corsa SAPI de C.V.	-	-	-	48
Outros				
Fundação Gerdau	-	-	51.462	57.493
- -		<u> </u>	51.462	57.541
Mútuos passivos				
Empresas controladas				
Gerdau Aços Longos S.A.	(41)	-	-	-
<del>-</del>	(41)			
=	(1-)			
_	Períodos de 9	meses findos em	Períodos de 9	meses findos em
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Despesas financeiras líquidas	-	(21.349)	-	(2.500)

#### b) Operações com partes relacionadas

Nos períodos de 3 e 9 meses findos em 30/09/2017, a Companhia, através de suas controladas, efetuou operações comerciais com algumas de suas empresas coligadas e com controle compartilhado decorrentes de vendas nos montantes de R\$ 257.928 e 499.148, respectivamente (R\$ 57.164 e R\$ 243.220 em 30/09/2016) e de compras nos montantes de R\$ 37.616 e R\$ 99.157 em 30/09/2017 (R\$ 19.211 e R\$ 79.594 em 30/09/2016). O saldo líquido monta R\$ 399.991 em 30/09/2017 (R\$ 163.626 em 30/09/2016).

Nos períodos de 3 e 9 meses findos em 30/09/2017, a Companhia e suas controladas efetuaram transações com acionistas controladores, direta ou indiretamente, referentes, dentre outros, por avais prestados pelos controladores em garantia de debêntures, sobre os quais a Companhia paga uma remuneração de 0,95% a.a., calculada sobre o montante avalizado. O efeito destas transações, em termos consolidados consolidado, foram despesas de R\$ 125 e R\$ 676 nos períodos de 3 e 9 meses findos em 30/09/2017, respectivamente (R\$ 2.162 e R\$ 3.527 em 30/09/2016). Adicionalmente, a Companhia registrou uma receita de R\$ 200 e R\$ 616 no período de 3 e 9 meses, respectivamente, (R\$ 249 e R\$ 752 em 30/09/2016) em termos consolidados, oriunda substancialmente de contrato de locação.

A Metalúrgica Gerdau S.A. possui valor de aplicação financeira em sua controlada Paraopeba – Fundo de Investimento Renda Fixa no montante de R\$ 131.986 (R\$ 162.605 em 31/12/2016).

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado) Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 7 de novembro de 2017

#### Garantias concedidas

Parte Relacionada	Vínculo	Objeto	Valor Original	Vencimento	30/09/2017	31/12/2016
GTL Trade Finance Inc.	Controlada	Bond 10 anos	1.744.000	out/17	2.505.254	2.577.296
GTL Trade Finance Inc.	Controlada	Bond 30 anos	1.118.000	abr/44	1.584.000	1.629.550
Diaco S.A.	Empresa com controle compartilhado	Contratos de Financiamento	302.314	ago/18 - jun/19	287.668	397.238
Gerdau Holding Inc.	Controlada	Bond 10 anos	2.188.125	jan/20	1.751.036	1.801.389
Gerdau Trade Inc.	Controlada	Bond 10 anos	2.117.750	jan/21	3.251.714	3.345.222
Gerdau Corsa S.A.P.I. de C.V.	Empresa com controle compartilhado	Contratos de Financiamento	1.973.313	jul/18 - dez/21	1.879.101	2.061.260
GTL Trade Finance Inc., Gerdau Holdings Inc.	Controlada	Bond 10 anos	2.606.346	abr/24	2.903.656	2.987.154
Sipar Aceros S.A.	Controlada	Contratos de Financiamento	436.959	set/18-set/21	99.944	434.706
Gerdau Trade Inc.	Controlada	Bond 10 anos	1.501.275	abr/23	1.716.438	1.832.625
Gerdau Steel India Ltd.	Controlada	Contratos de Financiamento	295.471	ago/17 - fev/19	126.720	354.585
Gerdau Steel India Ltd.	Controlada	Contratos de Financiamento	285.673	Indeterminado	16.555	55.130
Comercial Gerdau Bolivia	Controlada	Contratos de Financiamento	12.980	nov/17	12.672	13.036
Gerdau Açominas S.A.	Controlada	Contratos de Financiamento	3.160.958	jul/18 - fev/21	2.369.194	2.627.205
Gerdau Ameristeel Us. Inc.	Controlada	Bond 25 anos	103.596	out/37	234.432	166.214
Gerdau Aços Longos S.A.	Controlada	Contratos de Financiamento	556.247	out/24 - dez/30	291.751	318.784
Gerdau Aços Longos S.A.	Controlada	Contratos de Financiamento	299.918	dez/17 - jul/18	313.988	304.194
Siderúrgica Zuliana, C.A.	Controlada	Contratos de Financiamento	50.010	dez/17	31.680	65.182
Gerdau Aços Especiais S.A.	Controlada	Contratos de Financiamento	70.000	fev/20	56.000	63.000
Gerdau Açominas S.A., Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Aços Especiais S.A. e Gerdau S.A.		Contrato de Crédito Rotativo	-	dez/20	450.511	665.738
Gerdau Aços Especiais S.A.	Controlada	Contratos de Financiamento	-	ago/18	12.880	23.418

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado) Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 7 de novembro de 2017

#### c) Debêntures

Das debêntures em circulação, estão em poder de empresas controladas, títulos no montante de R\$ 682.997 em 30/09/2017 (R\$ 657.559 em 31/12/2016), que corresponde a 9.446 debêntures (9.826 em 31/12/2016). Em termos consolidados, estão em poder de acionistas controladores, direta ou indiretamente, títulos no montante de R\$ 10.463 em 30/09/2017 (R\$ 60.888 em 31/12/2016), que corresponde a 105.662 debêntures (290.256 em 31/12/2016).

#### d) Condições de preços e encargos

Os contratos de mútuos entre as partes relacionadas são atualizados por taxas de mercado como a taxa CDI e taxa Libor mais variação cambial, quando aplicável. As transações de compras e vendas de insumos e produtos são efetuadas em condições e prazos pactuados entre as partes.

#### e) Remuneração da Administração

No período de 3 meses findo em 30/09/2017, o custo com remuneração da administração, em salários, remuneração variável e benefícios foi de R\$ 517 (R\$ 430 em 30/09/2016) na controladora e R\$ 8.949 em 30/09/2017 (R\$ 9.763 em 30/09/2016) em termos consolidados. No período de 9 meses findo em 30/09/2017, o custo com remuneração da administração, em salários, remuneração variável e benefícios foi de R\$ 1.539 (R\$ 851 em 30/09/2016) na controladora e R\$ 26.695 em 30/09/2017 (R\$ 29.608 em 30/09/2016) em termos consolidados. No período de 3 e 9 meses findo em 30/09/2017, as contribuições para o plano de contribuição definida no consolidado, relativas aos seus administradores, totalizaram R\$ 291 e R\$ 867 (R\$ 332 e R\$ 1.027 em 30/09/2016, respectivamente).

No período de 3 e 9 meses, o custo com planos de incentivos de longo prazo reconhecidos no resultado, atribuíveis aos conselheiros e diretores, totalizou R\$ 3.603 e R\$ 10.930 em 30/09/2017, respectivamente, (R\$ 2.288 e R\$ 6.922 em 30/09/2016, respectivamente) em termos consolidados.

Adicionalmente, durante o período de 3 meses findo em 30/09/2017, a remuneração dos membros do Conselho Consultivo foi de R\$ 0 na controladora e no consolidado (R\$ 14 e R\$ 504 em 30/09/2016). Durante o período de 9 meses findo em 30/09/2017 a remuneração dos membros do Conselho Consultivo foi de R\$ 0 na controladora e no consolidado (R\$ 43 e R\$ 1.512 em 30/09/2016).

#### NOTA 16 - OBRIGAÇÕES COM FIDC - FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITO CREDITÓRIO

Parte dos ativos decorrentes dos julgamentos favoráveis dos créditos junto à Eletrobrás, mencionados na nota explicativa 14 (iv), foram utilizados para constituição de um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados, constituído e devidamente autorizado pela Comissão de Valores Mobiliários para funcionamento ("FIDC NP Barzel"), cujo valor justo na data de constituição do FIDC foi de aproximadamente R\$ 800 milhões. A cota única desse FIDC foi alienada em transação realizada em 2015 de aquisição de participações minoritárias em empresas controladas pela Gerdau S.A.

A Companhia assegura ao FIDC, através de cláusula de ajuste de preço do contrato de cessão, rentabilidade mínima sobre o valor de cessão dos direitos creditórios sobre as ações judiciais. Em contrapartida, caso os valores recebidos nas ações judiciais sejam superiores ao valor de cessão, devidamente corrigidos, a Companhia terá direito a parte substancial desse ganho. Adicionalmente, a Companhia detém o direito de primeira oferta para recompra dos referidos direitos creditórios nas hipóteses de alienação pelo Fundo conforme contrato de cessão para o qual tem registrado em 30/09/2017 o montante de R\$ 1.107.741 no Consolidado em "Obrigações com FIDC" (R\$ 1.007.259 em 31/12/2016).

#### NOTA 17 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### a) Capital social

O Conselho de Administração poderá, independentemente de reforma estatutária, deliberar a emissão de novas ações (capital autorizado), inclusive mediante a capitalização de lucros e reservas até o limite autorizado de 500.000.000 ações ordinárias e 1.000.000.000 ações preferenciais, todas sem valor nominal. No caso de aumento de capital por subscrição de novas ações, o direito de preferência deverá ser exercido no prazo decadencial de 30 dias, exceto quando se tratar de oferta pública, quando o prazo decadencial não será inferior a 10 dias.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado) Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 7 de novembro de 2017

A reconciliação do número de ações ordinárias e preferenciais, em circulação, no início e no fim dos períodos é apresentada a seguir:

		30/09/2017		31/12/2016
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
Saldo no início do exercício	323.987.702	633.626.805	306.923.979	599.499.359
Emissão de ações	6.033.912	12.067.824	17.063.723	34.127.446
Saldo no fim do período/exercício	330.021.614	645.694.629	323.987.702	633.626.805

A composição acionária está assim representada:

_											Composição a	cionária
					3	30/09/2017					31	/12/2016
Acionistas	Ord.	%	Pref.	%	Total	%	Ord.	%	Pref.	%	Total	%
Indac - Ind. Adm. e Com. S.A. e coligadas*	260.934.814	79,1	2.392.458	0,4	263.327.272	26,9	232.013.262	71,6	35.514	0,0	232.048.776	24,1
Investidores institucionais brasileiros	15.972.763	4,8	99.827.730	15,3	115.800.493	11,8	21.115.369	6,5	153.645.636	24,0	174.761.005	18,1
Investidores institucionais estrangeiros	867.876	0,3	279.408.851	42,9	280.276.727	28,5	565.073	0,2	263.258.038	41,1	263.823.111	27,4
Outros acionistas	52.246.161	15,8	264.065.590	40,4	316.311.751	32,2	70.293.998	21,7	216.687.617	33,9	286.981.615	29,8
Ações em tesouraria	-	0,0	6.258.200	1,0	6.258.200	0,6	-	0,0	6.258.200	1,0	6.258.200	0,6
	330.021.614	100,0	651.952.829	100,0	981.974.443	100,0	323.987.702	100,0	639.885.005	100,0	963.872.707	100,0

<sup>\*</sup> As empresas Indac – Ind. Adm. e Com. Ltda. e Grupo Gerdau Empreendimentos Ltda, são as controladoras da Companhia e a Stichting Gerdau Johannpeter é a entidade controladora da Companhia em última instância.

Em 30/09/2017 estão subscritas e integralizadas 330.021.614 ações ordinárias (323.987.702 em 31/12/2016) e 651.952.829 ações preferenciais (639.885.005 em 31/12/2016), totalizando o capital social realizado em R\$ 7.951.170 (R\$ 7.901.390 em 31/12/2016), líquido dos custos de aumento de capital. Conforme descrito na nota 12, a Companhia emitiu Debêntures Conversíveis ou Permutáveis em Ações e como resultado das Conversões de ações realizadas até 30/09/2017, o Conselho de Administração da Companhia homologou aumentos de capital totalizando R\$ 190.555, decorrentes da conversão voluntária de 23.097.635 ações ordinárias e 46.195.270 ações preferenciais.

As ações preferenciais não têm direito a voto, não podem ser resgatadas e participam em igualdade de condições em relação às ações ordinárias na distribuição de lucros, além de ter prioridade no reembolso de capital em caso de liquidação da Companhia.

#### b) Ações em tesouraria

A movimentação das ações em tesouraria está assim representada:

		30/09/2017	31/12/2016			
	Ações		Ações			
	Preferenciais	R\$	Preferenciais	R\$		
Saldo inicial	6.258.200	69.861	6.258.200	69.861		
Saldo final	6.258.200	69.861	6.258.200	69.861		
	-					

Em 30/09/2017, a Companhia mantinha em tesouraria 6.258.200 ações preferenciais pelo valor de R\$ 69.861. Estas ações serão mantidas em tesouraria para posterior alienação no mercado ou cancelamento. O custo médio de aquisição das ações em tesouraria é de R\$ 11,16.

#### c) Reservas de lucros

- I) Legal pela legislação societária brasileira, a Companhia deve transferir 5% do lucro líquido anual apurado nos seus livros societários, preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, para a reserva legal até que essa reserva seja equivalente a 20% do capital integralizado. A reserva legal pode ser utilizada para aumentar o capital ou para absorver prejuízos, mas não pode ser usada para fins de dividendos.
- II) Incentivos fiscais pela legislação societária brasileira, a Companhia pode destinar, para a reserva de incentivos fiscais, a parcela do lucro líquido decorrente de doações e subvenções governamentais para investimentos, que poderá ser excluída da base de cálculo dos dividendos.
- III) Investimentos e Capital de Giro é composta pela parcela de lucros não distribuídos aos acionistas, e inclui as reservas estatutárias previstas no Estatuto Social da Companhia. O Conselho de Administração pode propor aos acionistas a

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado) Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 7 de novembro de 2017

transferência de pelo menos 5% do lucro líquido de cada ano apurado nos seus livros societários, preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, para uma reserva estatutária (Reserva de Investimentos e Capital de Giro). A reserva é criada somente depois de considerados os requisitos de dividendo mínimo e seu saldo não pode exceder o montante do capital integralizado. A reserva pode ser usada na absorção de prejuízos, se necessário, para capitalização, pagamento de dividendos ou recompra de ações.

d) Ajustes de avaliação patrimonial - são compostos pelos ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira, ganhos e perdas não realizadas em *hedge* de investimento líquido, ganhos e perdas não realizadas em coberturas de fluxo de caixa e ganhos e perdas não realizadas em ativos financeiros disponíveis para venda, despesa com plano de opções de ações reconhecido e pelas opções de ações exercidas e efeitos de acionistas não controladores sobre entidades consolidadas.

#### NOTA 18 - LUCRO POR AÇÃO

#### Básico

					Período de 3 n	neses findos em
			30/09/2017			30/09/2016
<u> </u>	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
	(Em milhares,	exceto ações e dados	por ação)	(Em milhares, e	exceto ações e dados	por ação)
Numerador						
Lucro (Prejuízo) líquido alocado disponível para						
acionistas ordinários e preferenciais	12.766	24.978	37.744	(11.815)	(23.078)	(34.893)
Denominador						
Média ponderada de ações deduzindo a média						
das ações em tesouraria.	329.976.433	645.604.266		307.183.148	600.017.697	
<del>-</del>	!:		_			
Lucro (Prejuízo) por ação (em R\$) – Básico	0,04	0,04	_	(0,04)	(0,04)	
_			_			
					Período de 9 n	neses findos em
			30/09/2017			30/09/2016
_	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
	(Em milhares,	exceto ações e dados	por ação)	(Em milhares, e	exceto ações e dados	por ação)
Numerador						
Lucro (Prejuízo) líquido alocado disponível para						
acionistas ordinários e preferenciais	113.994	223.005	336.999	(45.835)	(89.529)	(135.364)
Denominador						
Média ponderada de ações deduzindo a média						
das ações em tesouraria.	328.277.262	642.205.925		307.027.647	599.706.694	
<del>-</del>	320.277.202	042.203.923	_	307.027.017	377.700.071	
Lucro (Prejuízo) por ação (em R\$) – Básico	0,35	0,35	=	(0,15)	(0,15)	

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado) Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 7 de novembro de 2017

#### Diluído

Menos:   Ajuste ao lucro (prejuízo) líquido do período disponível para as ações preferenciais considerando o potencial incremento nas ações preferenciais e ordinárias, como resultado das potenciais conversões das Debêntures da 5a emissão	Diuluo		
Numerador diluído   Lucro (Prejuízo) líquido do período disponível para as ações preferenciais   24.978   (23.07			
Lucro (Prejuízo) líquido do período disponível para as ações preferenciais (24.978 (23.078 (		30/09/2017	30/09/2016
Lucro (Prejuízo) líquido do período disponível para as ações preferenciais  Ajuste ao lucro (prejuízo) líquido do período disponível para as ações preferenciais considerando o potencial incremento nas ações preferenciais e ordinárias, como resultado das potenciais conversões das Debêntures da 5a emissão  Lucro (Prejuízo) líquido do período disponível para as ações ordinárias  Lucro (Prejuízo) líquido do período disponível para as ações ordinárias  Ajuste ao lucro (prejuízo) líquido do período disponível para as ações ordinárias considerando o potencial incremento nas ações preferenciais e ordinárias, como resultado das potenciais conversões das Debêntures da 5a emissão  Denominador diluído  Média ponderada das ações ordinárias  Média ponderada das ações ordinárias em função das Debêntures da 5a emissão  Ações ordinárias  Ações Ordinárias  Ações Ordinárias  Ações Ordinárias  Média ponderada das ações ordinárias em função das Debêntures da 5a emissão  Ações preferenciais  Média ponderada das ações preferenciais em função das Debêntures da 5a emissão  Ações preferenciais  Média ponderado das ações preferenciais em função das Debêntures da 5a emissão  Ações preferenciais  Média ponderada das ações preferenciais em função das Debêntures da 5a emissão  Ações preferenciais  Média ponderada das ações preferenciais em função das Debêntures da 5a emissão  Ações preferenciais  Média ponderada das ações preferenciais em função das Debêntures da 5a emissão  Ações Preferenciais	Numerador diluído		
Lucro (Prejuízo) líquido do período disponível para as ações preferenciais	Lucro (Prejuízo) líquido do período disponível para as ações ordinárias e preferenciais		
Ajuste ao lucro (prejuízo) líquido do período disponível para as ações preferenciais conversões das Debêntures da 5a emissão  Lucro (Prejuízo) líquido do período disponível para as ações ordinárias  Lucro (Prejuízo) líquido do período disponível para as ações ordinárias  Mais:  Ajuste ao lucro (prejuízo) líquido do período disponível para as ações ordinárias considerando o potencial incremento nas ações preferenciais e ordinárias, como resultado das potenciais conversões das Debêntures da 5a emissão  C16  Denominador diluído  Média ponderada das ações ordinárias  Média ponderada das ações ordinárias em função das Debêntures da 5a emissão  Ações ordinárias  Média ponderada das ações preferenciais em função das Debêntures da 5a emissão  Ações preferenciais  Média ponderada das ações preferenciais em função das Debêntures da 5a emissão  Ações preferenciais  Média ponderada das ações preferenciais em função das Debêntures da 5a emissão  Ações preferenciais  Média ponderada das ações preferenciais em função das Debêntures da 5a emissão  Ações preferenciais  Média ponderada das ações preferenciais em função das Debêntures da 5a emissão  Ações preferenciais  Média ponderada das ações preferenciais em função das Debêntures da 5a emissão  Ações preferenciais  Média ponderada das ações preferenciais em função das Debêntures da 5a emissão  Ações Preferenciais  Média ponderada das ações preferenciais em função das Debêntures da 5a emissão  Ações Preferenciais		24.978	(23.078)
Debêntures da 5a emissão   16   24.994   23.10	Menos:		
Debêntures da 5a emissão   16   (2   24.994   23.10   24.994   (23.10   24.994   24.994   (23.10   24.994   24.994   (23.10   24.994   24.994   (23.10   24.994   24.994   (23.10   24.994   24.994   (23.10   24.994   24.994   (23.10   24.994   24.994   (23.10   24.994   24.994   (23.10   24.994   24.994   (23.10   24.994   24.994   (23.10   24.994   24.994   (23.10   24.994   24.994   (23.10   24.994   24.994   24.994   (23.10   24.994   24.994   24.994   (23.10   24.994   24.994   24.994   (23.10   24.994   24.994   24.994   (23.10   24.994   2	Ajuste ao lucro (prejuízo) líquido do período disponível para as ações preferenciais considerando o		
Lucro (Prejuízo)   líquido do período disponível para as ações ordinárias   12.766   (11.81   Mais:	potencial incremento nas ações preferenciais e ordinárias, como resultado das potenciais conversões das		
Lucro (Prejuízo) líquido do período disponível para as ações ordinárias       12.766       (11.81         Mais:       Ajuste ao lucro (prejuízo) líquido do período disponível para as ações ordinárias considerando o potencial incremento nas ações preferenciais e ordinárias, como resultado das potenciais conversões das Debêntures da 5a emissão       (16)       2.         Denominador diluído         Média ponderada das ações         Ações ordinárias         Média ponderada das ações ordinárias em função das Debêntures da 5a emissão       329.976.433       307.183.1-90 (1.31)         Total Ações Ordinárias       361.391.136       360.953.3         Ações preferenciais         Média ponderada das ações preferenciais       645.604.266       600.017.6         Potencial incremento nas ações preferenciais em função das Debêntures da 5a emissão       62.829.406       107.540.4         Total Ações Preferenciais       708.433.672       707.558.1	Debêntures da 5a emissão	16	(28)
Mais:       Ajuste ao lucro (prejuízo) líquido do período disponível para as ações ordinárias considerando o potencial incremento nas ações preferenciais e ordinárias, como resultado das potenciais conversões das Debêntures da 5a emissão       (16)       (20)         Denominador diluído         Média ponderada das ações         Ações ordinárias         Média ponderada das ações ordinárias em função das Debêntures da 5a emissão       329.976.433       307.183.1-36         Total Ações Ordinárias       31.447.03       53.770.2         Total Ações Ordinárias       361.391.136       360.953.3         Ações preferenciais         Média ponderada das ações preferenciais       645.604.266       600.017.69         Total Ações Preferenciais       62.829.406       107.540.40         Total Ações Preferenciais       708.433.672       707.558.13		24.994	(23.106)
Mais:         Ajuste ao lucro (prejuízo) líquido do período disponível para as ações ordinárias considerando o potencial incremento nas ações preferenciais e ordinárias, como resultado das potenciais conversões das Debêntures da 5a emissão       (16)       2         Denominador diluído       12.750       (11.78         Média ponderada das ações         Ações ordinárias       329.976.433       307.183.1-70.2         Média ponderada das ações ordinárias em função das Debêntures da 5a emissão       31.444.703       53.770.2         Total Ações Ordinárias       361.391.136       360.953.3         Ações preferenciais       645.604.266       600.017.69         Média ponderada das ações preferenciais em função das Debêntures da 5a emissão       62.829.406       107.540.4         Total Ações Preferenciais       708.433.672       707.558.15	Lucro (Prejuízo) líquido do período disponível para as acões ordinárias	12.766	(11.815)
Debêntures da 5a emissão   (16)   (11.78)		12.700	(11.013)
Debêntures da 5a emissão   (16)   (12.750   12.750   12.750   12.750   (11.78   12.750   12.750   12.750   (11.78   12.750   12.750   12.750   (11.78   12.750   12.750   12.750   (11.78   12.750   12.750   12.750   (11.78   12.750   12.750   12.750   (11.78   12.750   12	Ajuste ao lucro (prejuízo) líquido do período disponível para as ações ordinárias considerando o		
12.750	potencial incremento nas ações preferenciais e ordinárias, como resultado das potenciais conversões das		
Denominador diluído           Média ponderada das ações           Ações ordinárias         329.976.433         307.183.1-8           Média ponderada das ações ordinárias         31.414.703         53.770.2           Total Ações Ordinárias         361.391.136         360.953.3           Ações preferenciais         445.604.266         600.017.6           Potencial incremento nas ações preferenciais em função das Debêntures da 5a emissão         62.829.406         107.540.4           Total Ações Preferenciais         708.433.672         707.558.13	Debêntures da 5a emissão	(16)	28
Média ponderada das ações         Ações ordinárias       329.976.433       307.183.1-83.1-90 (2014)         Potencial incremento nas ações ordinárias em função das Debêntures da 5a emissão       31.414.703       53.770.2-33.70.2-33.70.2-33.70.2-33.30.30.30.30.30.30.30.30.30.30.30.30.3		12.750	(11.787)
Média ponderada das ações         Ações ordinárias       329.976.433       307.183.1-83.1-90 (2014)         Potencial incremento nas ações ordinárias em função das Debêntures da 5a emissão       31.414.703       53.770.2-30 (2014)         Total Ações Ordinárias       361.391.136       360.953.3-30 (2014)         Ações preferenciais       645.604.266       600.017.6-9 (2014)         Potencial incremento nas ações preferenciais em função das Debêntures da 5a emissão       62.829.406       107.540.4-4 (2014)         Total Ações Preferenciais       708.433.672       707.558.1-1 (2014)	Donominador diluído		
Ações ordinárias       329.976.433       307.183.14         Potencial incremento nas ações ordinárias em função das Debêntures da 5a emissão       31.414.703       53.770.2         Total Ações Ordinárias       361.391.136       360.953.3         Ações preferenciais       645.604.266       600.017.6         Potencial incremento nas ações preferenciais em função das Debêntures da 5a emissão       62.829.406       107.540.4         Total Ações Preferenciais       708.433.672       707.558.13	<del></del>		
Média ponderada das ações ordinárias       329.976.433       307.183.14         Potencial incremento nas ações ordinárias em função das Debêntures da 5a emissão       31.414.703       53.770.2         Total Ações Ordinárias       361.391.136       360.953.3         Ações preferenciais       645.604.266       600.017.6         Potencial incremento nas ações preferenciais em função das Debêntures da 5a emissão       62.829.406       107.540.4         Total Ações Preferenciais       708.433.672       707.558.13			
Potencial incremento nas ações ordinárias em função das Debêntures da 5a emissão         31.414.703         53.770.2           Total Ações Ordinárias         361.391.136         360.953.3           Ações preferenciais         464.604.266         600.017.6           Média ponderada das ações preferenciais         645.604.266         600.017.6           Potencial incremento nas ações preferenciais em função das Debêntures da 5a emissão         62.829.406         107.540.4           Total Ações Preferenciais         708.433.672         707.558.13		329.976.433	307.183.148
Total Ações Ordinárias         361.391.136         360.953.3           Ações preferenciais         461.391.136         600.953.3           Média ponderada das ações preferenciais         645.604.266         600.017.60           Potencial incremento nas ações preferenciais em função das Debêntures da 5a emissão         62.829.406         107.540.40           Total Ações Preferenciais         708.433.672         707.558.13		31.414.703	53.770.230
Média ponderada das ações preferenciais         645.604.266         600.017.66           Potencial incremento nas ações preferenciais em função das Debêntures da 5a emissão         62.829.406         107.540.4           Total Ações Preferenciais         708.433.672         707.558.13		361.391.136	360.953.378
Média ponderada das ações preferenciais         645.604.266         600.017.66           Potencial incremento nas ações preferenciais em função das Debêntures da 5a emissão         62.829.406         107.540.4           Total Ações Preferenciais         708.433.672         707.558.13	A = 2		
Potencial incremento nas ações preferenciais em função das Debêntures da 5a emissão 62.829.406 107.540.44  Total Ações Preferenciais 708.433.672 707.558.13	, ·	645 604 266	600 017 607
Total Ações Preferenciais 708.433.672 707.558.1:			
Total 1.069.824.808 1.068.511.5.			707.558.157
Total 1.069.824.808 1.068.511.5.			
	Total	1.069.824.808	1.068.511.535
Lucro (Prejuízo) por ação (em R\$) – Diluído (ações ordinárias e preferenciais) 0,04 (0,0	Lucro (Prejuízo) por ação (em R\$) – Diluído (ações ordinárias e preferenciais)	0,04	(0,03)

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 7 de novembro de 2017

		ríodo de 9 meses findo em
	30/09/2017	30/09/2016
Numerador diluído		
Lucro (Prejuízo) líquido do período disponível para as ações ordinárias e preferenciais		
Lucro (Prejuízo) líquido do período disponível para as ações preferenciais	223.005	(89.529)
Menos:  Ajuste ao lucro (prejuízo) líquido do período disponível para as ações preferenciais considerando o		
potencial incremento nas ações preferenciais e ordinárias, como resultado das potenciais conversões das		
Debêntures da 5a emissão	147	(107)
	223.152	(89.636)
Lucro (Prejuízo) líquido do período disponível para as ações ordinárias Mais:	113.994	(45.835)
Ajuste ao lucro (prejuízo) líquido do período disponível para as ações ordinárias considerando o		
potencial incremento nas ações preferenciais e ordinárias, como resultado das potenciais conversões das		
Debêntures da 5a emissão	(147)	107
	113.847	(45.728)
Denominador diluído		
Média ponderada das ações Ações ordinárias		
Ações ordinarias  Média ponderada das ações ordinárias	328.277.262	307.027.647
Potencial incremento nas ações ordinárias em função das Debêntures da 5a emissão	31.414.703	53.770.230
Total Ações Ordinárias	359.691.965	360.797.877
Ações preferenciais		
Média ponderada das ações preferenciais	642.205.925	599.706.694
Potencial incremento nas ações preferenciais em função das Debêntures da 5a emissão	62.829.406	107.540.460
Total Ações Preferenciais	705.035.331	707.247.154
Total	1.064.727.296	1.068.045.031
Lucro (Prejuízo) por ação (em R\$) – Diluído (ações ordinárias e preferenciais)	0,32	(0,13)

#### NOTA 19 - PLANOS DE INCENTIVOS DE LONGO PRAZO

#### a) Plano de ações restritas e ações condicionadas a resultados:

	Consolidado
Em 01/01/2016	12.525.256
Outorgadas	13.357.922
Canceladas	(3.046.593)
Exercidas	(2.403.094)
Em 31/12/2016	20.433.491
Outorgadas	3.170.952
Canceladas	(1.702.380)
Exercidas	(2.445.813)
Em 30/09/2017	19.456.250

Em 2017, a Companhia aprovou alterações no plano de incentivo de longo prazo possibilitando a utilização de múltiplas formas de remuneração baseada em ações e alterando a carência de exercício de cada outorga para 3 anos. Em 2017 foram outorgadas Ações Restritas e Ações Condicionadas a Resultados.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado) Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 7 de novembro de 2017

#### b) Plano de opções de ações:

				Consolidado
		30/09/2017		31/12/2016
	Número de opções	Preço médio de exercício	Número de opções	Preço médio de exercício
		R\$		R\$
No início do exercício	569.115	16,64	1.074.246	18,36
Opções canceladas	(269.219)	14,88	(505.131)	20,49
No final do período	299.896	18,03	569.115	16,64

A cotação média da ação no período de nove meses findo em 30/09/2017, foi de R\$ 11,15 (R\$ 7,68 no exercício findo em 31/12/2016).

A subsidiária Gerdau S.A., possui, em 30/09/2017, um total de 8.730.411 ações preferenciais em tesouraria. Essas ações poderão ser utilizadas para atendimento destes planos.

				Consolidado
				Quantidade
		Prazo médio das	Preço médio de	disponível em
Preço de exercício	Quantidade	opções	exercício	30/09/2017*
	· ·		R\$	_
R\$ 13,78	40.873	1,4	13,81	40.873
R\$ 10,58 a R\$ 29,12	259.023	5,0	18,70	13.660
	299.896			54.533

<sup>\*</sup> O total de opções que venceram o prazo de carência e estão disponíveis para exercício em 30/09/2017 é de 54.533 (57.678 em 31/12/2016).

Os custos com planos de incentivos de longo prazo reconhecidos no resultado, nos períodos de três e nove meses findos em 30/09/2017, foram de R\$ 6.503 e R\$ 18.896, respectivamente (R\$ 9.843 e R\$ 25.956 em 30/09/2016, respectivamente).

A Companhia reconhece o custo do plano de opções de ações com base no valor justo das opções outorgadas na data da outorga. A Companhia utiliza o modelo de *Black-Scholes* para precificação do valor justo das opções. Não houve novas outorgas para esse plano durante o período de 9 meses findo em 30/09/2017 e durante o exercício findo em 31/12/2016.

#### c) Demais Planos - América do Norte

A Companhia encerrou os planos de incentivo de longo prazo existentes na América do Norte e nenhuma outra outorga será concedida nesses planos. Todas as outorgas pendentes destes planos continuarão pendentes até que sejam exercidas, canceladas ou expiradas. Em 30/09/2017, existiam 147.210 SARs - Share Appreciation Rights (Direito de Apreciação de ações) liquidáveis em dinheiro pendentes nesses planos. Esta outorga é provisionada ao longo do período de carência de 4 anos. Em 30/09/2017 e 31/12/2016, o passivo em aberto para transações dos demais planos da América do Norte, incluídas em outras contas a pagar do passivo não circulante era de US\$ 8 mil (R\$ 25,3) e US\$ 10 mil (R\$ 32,6), respectivamente.

#### NOTA 20 - DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a Demonstração do Resultado por função. Conforme requerido pelo IAS 1 (CPC 26), apresenta, a seguir, o detalhamento da Demonstração do Resultado por natureza:

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 7 de novembro de 2017

				Controladora
	Períodos de 3 me	ses findos em	Períodos de 9 me	eses findos em
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Depreciação e amortização	(2)	(2)	(8)	(8)
Outras despesas/receitas	(808)	(605)	(4.717)	(6.123)
	(810)	(607)	(4.725)	(6.131)
Classificados como:				
Despesas gerais e administrativas	(805)	(846)	(5.403)	(4.000)
Outras receitas operacionais	37	243	731	332
Outras despesas operacionais	(42)	(4)	(53)	(2.463)
	(810)	(607)	(4.725)	(6.131)
				Consolidado
	Períodos de 3 me		Períodos de 9 m	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Depreciação e amortização	(514.445)	(566.204)	(1.568.684)	(1.864.702)
Salários, Encargos Sociais e Benefícios	(1.355.330)	(1.480.777)	(4.131.630)	(5.011.195)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(6.054.164)	(5.088.758)	(17.160.917)	(17.475.599)
Fretes	(577.788)	(516.556)	(1.674.420)	(1.738.113)
Outras despesas/receitas	(366.149)	(451.308)	(1.127.874)	(1.609.792)
Reversão de passivos contingentes, líquido	-	-	929.711	-
Resultado em operações com empresas controladas		<del></del> .	(72.478)	(105.048)
	(8.867.876)	(8.103.603)	(24.806.292)	(27.804.449)
Classificados como:				
Custo dos produtos vendidos	(8.501.724)	(7.652.292)	(24.535.643)	(26.089.599)
Despesas com vendas	(130.887)	(139.149)	(402.630)	(529.090)
Despesas gerais e administrativas	(266.472)	(345.014)	(859.256)	(1.179.374)
Outras receitas operacionais	87.020	95.979	227.529	198.176
Outras despesas operacionais	(55.813)	(63.127)	(93.525)	(99.514)
Reversão de passivos contingentes, líquido	-	-	929.711	-
Resultado em operações com empresas controladas			(72.478)	(105.048)
	(8.867.876)	(8.103.603)	(24.806.292)	(27.804.449)

#### NOTA 21 - RESULTADO FINANCEIRO

				Controladora			
	Período de 3 n	neses findo em	Período de 9 meses findo				
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016			
Rendimento de aplicações financeiras	2.918	4.393	14.513	14.606			
Juros recebidos e outras receitas financeiras	889	607	3.022	840			
Total Receitas Financeiras	3.807	5.000	17.535	15.446			
Juros sobre a dívida	(15.974)	(38.836)	(59.526)	(142.282)			
Variações monetárias e outras despesas financeiras	(2.428)	(19.762)	(12.375)	(44.848)			
Total Despesas Financeiras	(18.402)	(58.598)	(71.901)	(187.130)			
Variação cambial, líquida	-	-	14	-			
Resultado de obrigação por compra de ações	2.105	(17.758)	4.780	(43.279)			
Resultado Financeiro, Líquido	(12.490)	(71.356)	(49.572)	(214.963)			

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado) Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 7 de novembro de 2017

_				Consolidado	
	Período de 3	3 meses findo em	Período de	e 9 meses findo em	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	
Rendimento de aplicações financeiras	25.403	40.277	86.691	118.309	
Juros recebidos e outras receitas financeiras	31.596	24.903	109.950	79.574	
Total Receitas Financeiras	56.999	65.180	196.641	197.883	
Juros sobre a dívida	(345.902)	(419.795)	(1.093.226)	(1.294.821)	
Variações monetárias e outras despesas financeiras	(82.198)	(130.730)	(305.390)	(372.614)	
Total Despesas Financeiras	(428.100)	(550.525)	(1.398.616)	(1.667.435)	
Variação cambial, líquida	101.653	(58.229)	80.316	884.388	
Reversão de atualização de passivos contingentes, líquido	-	-	369.819	-	
Ganhos e perdas com instrumentos financeiros, líquidos	776	(7.100)	(7.830)	(45.320)	
Resultado de obrigação por compra de ações	2.105	(17.758)	4.780	(43.279)	
Resultado Financeiro, Líquido	(266.567)	(568.432)	(754.890)	(673.763)	

#### METALÚRGICA GERDAU S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2017 E DE 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado) Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 7 de novembro de 2017

#### NOTA 22 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

No quarto trimestre de 2016, a Companhia efetuou uma mudança na composição de seus segmentos, com alterações vigentes a partir da divulgação dos resultados do exercício de 2016, com o objetivo de obter maiores sinergias estratégicas, operacionais e de gestão no atendimento aos mercados da América do Sul e da América do Norte. A mudança se refere a empresa controlada em conjunto Gerdau Metaldom Corp. na República Dominicana, a qual passou a fazer parte do segmento de negócio América do Sul e desta forma seus resultados e patrimônio deixam de ser apresentados no segmento América do Norte e passam a ser apresentados no segmento América do Sul. Para fins de apresentação, embora o impacto desta mudança não seja relevante em relação as informações previamente apresentadas, as informações comparativas abaixo foram modificadas com respeito à informação originalmente divulgada, de maneira a refletir as alterações aprovadas pelo Comitê Executivo Gerdau, de acordo com o critério estabelecido pelo IFRS 8 (CPC 22).

#### Informações por segmentos de negócio:

											Período de 3	meses findo em:	
		Operação Brasil	Operação A	mérica do Norte	Operação	América do Sul	Operação .	Aços Especiais	Elimi	nações e ajustes		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	
Receita líquida de vendas	3.243.858	2.971.007	4.003.295	3.470.160	929.718	1.119.799	1.647.886	1.385.950	(348.553)	(248.167)	9.476.204	8.698.749	
Custo das vendas	(2.878.139)	(2.452.749)	(3.810.617)	(3.263.564)	(800.269)	(981.131)	(1.360.261)	(1.203.253)	347.562	248.405	(8.501.724)	(7.652.292)	
Lucro bruto	365.719	518.258	192.678	206.596	129.449	138.668	287.625	182.697	(991)	238	974.480	1.046.457	
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(135.694)	(153.341)	(137.291)	(173.158)	(42.367)	(51.348)	(41.711)	(48.667)	(40.296)	(57.649)	(397.359)	(484.163)	
Outras receitas (despesas) operacionais	1.110	(6.350)	6.809	8.159	3.852	27.407	3.153	(382)	16.283	4.018	31.207	32.852	
Resultado da equivalência patrimonial			(43.997)	(5.819)	6.831	501	3.070	-	4.924	3.049	(29.172)	(2.269)	
Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e dos impostos	231.135	358.567	18.199	35.778	97.765	115.228	252.137	133.648	(20.080)	(50.344)	579.156	592.877	
Resultado financeiro, líquido	(139.269)	(128.548)	(6.637)	(16.616)	(13.284)	(28.707)	(30.391)	(31.218)	(76.986)	(363.343)	(266.567)	(568.432)	
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	91.866	230.019	11.562	19.162	84.481	86.521	221.746	102.430	(97.066)	(413.687)	312.589	24.445	
Imposto de renda e contribuição social	(18.203)	(57.781)	23.776	9.106	(37.490)	(26.412)	(61.953)	(27.127)	(87.641)	100.238	(181.511)	(1.976)	
Lucro (Prejuízo) líquido do período	73.663	172.238	35.338	28.268	46.991	60.109	159.793	75.303	(184.707)	(313.449)	131.078	22.469	
Informações suplementares:													
Receita líquida de vendas entre segmentos	302.757	182.554	15.002	32.858	1.723	1.596	29.071	31.159	-	=	348.553	248.167	
Depreciação/amortização	226.452	226.737	170.073	197.539	32.180	42.204	85.738	99.722	2	2	514.445	566.204	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016	
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	-	=	389.500	303.526	544.391	404.522	193.445	-	84.964	90.796	1.212.300	798.844	
Ativos totais	16.597.230	18.672.770	16.237.137	16.459.784	4.860.782	5.582.926	11.163.023	11.970.203	3.765.980	2.073.286	52.624.152	54.758.969	
Passivos totais	9.325.584	10.761.705	3.387.804	3.407.444	1.114.417	1.651.590	5.692.972	6.519.255	8.741.347	9.064.627	28.262.124	31.404.621	

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado) Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 7 de novembro de 2017

#### Informações por segmentos de negócio:

											Período de 9	meses findo em:
	(	Operação Brasil	Operação A	mérica do Norte	Operação América do Sul Operação Aços Especiais				Elimi	nações e ajustes		Consolidado
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Receita líquida de vendas	9.088.141	8.711.970	11.530.776	12.058.170	2.900.768	3.565.978	4.620.184	5.519.180	(1.039.148)	(823.260)	27.100.721	29.032.038
Custo das vendas	(8.046.348)	(7.628.162)	(11.036.742)	(11.201.128)	(2.551.121)	(3.037.813)	(3.939.607)	(5.039.843)	1.038.175	817.347	(24.535.643)	(26.089.599)
Lucro bruto	1.041.793	1.083.808	494.034	857.042	349.647	528.165	680.577	479.337	(973)	(5.913)	2.565.078	2.942.439
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(412.339)	(508.370)	(432.078)	(595.075)	(145.189)	(183.383)	(130.102)	(228.684)	(142.178)	(192.952)	(1.261.886)	(1.708.464)
Outras receitas (despesas) operacionais	6.362	(2.666)	16.902	12.024	10.349	44.571	11.044	10.215	89.347	34.518	134.004	98.662
Resultado em operações com empresas controladas	=	=	=	-	=	=	=	=	(72.478)	(105.048)	(72.478)	(105.048)
Reversão de passivos contingentes, líquido	-	-	=	-	-	-	-	-	929.711	-	929.711	-
Resultado da equivalência patrimonial	-		(80.561)	(40.747)	24.349	17.232	9.257		14.544	13.556	(32.411)	(9.959)
Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e dos impostos	635.816	572.772	(1.703)	233.244	239.156	406.585	570.776	260.868	817.973	(255.839)	2.262.018	1.217.630
Resultado financeiro, líquido	(438.128)	(456,199)	(30.013)	(39.600)	(45,876)	(73.761)	(96.303)	(115,945)	(144.570)	11.742	(754.890)	(673.763)
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	197.688	116.573	(31.716)	193.644	193.280	332.824	474.473	144.923	673.403	(244.097)	1.507.128	543.867
Imposto de renda e contribuição social	(45.554)	(29.666)	105,339	26.436	(85.215)	(101.842)	(140.108)	(41.604)	(351.566)	(415.607)	(517.104)	(562.283)
Lucro (Prejuízo) líquido do período	152.134	86.907	73.623	220.080	108.065	230.982	334.365	103.319	321.837	(659.704)	990.024	(18.416)
Informações suplementares:												
Receita líquida de vendas entre segmentos	914.082	665.003	45.582	79.039	4.833	4.168	74.651	75.050	≘	-	1.039.148	823.260
Depreciação/amortização	683.410	662.525	514.123	650.398	113.782	138.249	257.361	413.522	8	8	1.568.684	1.864.702
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	-	-	389.500	303.526	544.391	404.522	193.445	-	84.964	90.796	1.212.300	798.844
Ativos totais	16.597.230	18.672.770	16.237.137	16.459.784	4.860.782	5.582.926	11.163.023	11.970.203	3.765.980	2.073.286	52.624.152	54.758.969
Passivos totais	9.325.584	10.761.705	3.387.804	3.407.444	1.114.417	1.651.590	5.692.972	6.519.255	8.741.347	9.064.627	28.262.124	31.404.621

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado) Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 7 de novembro de 2017

Os principais produtos por segmento de negócio são:

Operação Brasil: vergalhões, barras, perfis e trefilados, tarugos, blocos, placas, fio-máquina, perfis estruturais e minério de ferro.

Operação América do Norte: vergalhões, barras, fio-máquina, perfis estruturais pesados e leves.

Operação América do Sul: vergalhões, barras e trefilados.

Operação Aços Especiais: aços inoxidáveis, barras quadradas, redondas e chatas, fio-máquina.

A coluna de eliminações e ajustes inclui as eliminações de vendas entre segmentos aplicáveis à Companhia no contexto das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

A informação geográfica da Companhia com as receitas classificadas de acordo com a região geográfica de onde os produtos foram embarcados é a seguinte:

									Período de 3 n	neses findo em:
Informações por área geográfica:		Brasil	An	nérica Latina (1)	América do Norte (2)		Europa/Ásia		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Receita líquida de vendas	3.501.049	3.191.092	1.136.500	1.347.580	4.678.608	4.044.276	160.047	115.801	9.476.204	8.698.749
_	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Ativos totais	23.109.023	24.390.811	5.709.324	6.159.387	23.077.626	23.463.447	728.179	745.324	52.624.152	54.758.969
(1) Não inclui as operações do Brasil.										
(2) Não inclui as operações do México.										
Nao inclui as operações do Mexico.										
									Período de 9 n	neses findo em:
Informações por área geográfica:		Brasil	rasil América Latina (1)		América do Norte (2)		Europa/Ásia		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Receita líquida de vendas	9.650.278	9.111.074	3.469.167	4.368.166	13.573.787	13.979.999	407.489	1.572.799	27.100.721	29.032.038
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Ativos totais	23.109.023	24.390.811	5.709.324	6.159.387	23.077.626	23.463.447	728.179	745.324	52.624.152	54.758.969
(1) Não inclui as operações do Brasil.										
(2) Não inclui as operações do México.										

A norma IFRS estabelece que a Companhia deva divulgar a receita por produto a menos que a informação necessária não esteja disponível e o custo para obtê-la seja excessivo. Neste sentido, a administração não considera que a informação seja útil na tomada de decisões, pois implicaria em agregar vendas para diferentes mercados e com diferentes moedas, sujeitas a efeitos na variação da taxa de câmbio. Padrões de consumo de aço e dinâmica dos preços de cada produto ou grupo de produtos nos diferentes países e em mercados diferentes dentro desses países são muito pouco correlacionados, portanto, a informação seria de pouca utilidade e não serviria para se tirar conclusões sobre tendências e evolução histórica. Diante deste cenário e considerando que a abertura da receita por produtos não é mantida pela Companhia em uma base consolidada e que o custo para se obter a receita por produto seria excessivo em relação aos benefícios da informação, a Companhia não apresenta a abertura da receita por produto.

#### NOTA 23 – PERDAS PELA NÃO RECUPERABILIDADE DE ATIVOS

A recuperabilidade do ágio e outros ativos de vida longa são avaliados com base na análise e identificação de fatos ou circunstâncias que possam acarretar a necessidade de se realizar o teste de recuperabilidade. A Companhia realiza testes de recuperabilidade com base em projeções de fluxo de caixa descontado que levam em consideração premissas como: custo de capital, taxa de crescimento e ajustes aplicados aos fluxos em perpetuidade, metodologia para determinação de capital de giro, plano de investimentos e projeções econômico financeiras de longo prazo.

Para a determinação do valor recuperável de cada segmento de negócio, a Companhia utiliza o método de fluxo de caixa descontado, utilizando como base projeções econômico-financeiras de cada segmento. As projeções levam em consideração as mudanças observadas no panorama econômico dos mercados de atuação da Companhia, bem como premissas de expectativa de resultado e históricos de rentabilidade de cada segmento.

O teste de recuperabilidade do ágio alocado aos segmentos de negócio é efetuado anualmente em dezembro, sendo antecipado se eventos ou circunstâncias indiquem na necessidade. No teste realizado no exercício de 2016, a Companhia efetuou uma análise de sensibilidade das variáveis taxa de desconto e taxa de crescimento da perpetuidade, dado seus impactos potenciais nos fluxos de caixas, desta forma, Um acréscimo de 0,5 ponto percentual na taxa de desconto do fluxo de caixa de cada segmento resultaria em valor recuperável abaixo do valor contábil e/ou que excedeu o valor contábil conforme demonstrado

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado) Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 7 de novembro de 2017

a seguir: a) América do Norte: abaixo do valor contábil em R\$ 872 milhões, b) Aços Especiais: excedeu o valor contábil em R\$ 1.170 milhões, c) América do Sul: excedeu o valor contábil em R\$ 486 milhões; e d) Brasil: excedeu o valor contábil em R\$ 425 milhões. Por sua vez, um decréscimo de 0,5 ponto percentual da taxa de crescimento da perpetuidade do fluxo de caixa de cada segmento de negócio resultaria em valor recuperável abaixo do valor contábil e/ou que excedeu o valor contábil conforme demonstrado a seguir: a) América do Norte: abaixo do valor contábil em R\$ 661 milhões; b) Aços Especiais: excedeu o valor contábil em R\$ 1.301 milhões; c) América do Sul: excedeu o valor contábil em R\$ 561 milhões; e d) Brasil: excedeu o valor contábil em R\$ 673 milhões.

A Companhia concluiu que não existem indicativos que demandem a realização do teste de recuperabilidade de ágio e outros ativos de vida longa para o período findo em 30/09/2017.

A Companhia manterá ao longo de 2017 o seu constante monitoramento do mercado siderúrgico em busca de identificar uma eventual deterioração, queda significativa na demanda dos setores consumidores de aço (notadamente automotivos e de construção), paralisação de atividades de plantas industriais ou mudanças relevantes na economia ou mercado financeiro que acarretem em aumento da percepção de risco ou redução da liquidez e capacidade de refinanciamento. Ainda que as projeções adotadas pela Companhia contemplem um cenário mais desafiador do que aquele verificado nos últimos anos, os eventos mencionados anteriormente, se manifestados em uma intensidade maior do que aquela antecipada nos cenários contemplados pela Administração, podem levar a Companhia a rever suas projeções de Valor em Uso e, eventualmente, acarretar em perdas por não recuperabilidade.

#### **NOTA 24 – EVENTOS SUBSEQUENTES**

I) Em 04/10/2017, a Companhia informou que assinou contrato para venda de 100% de sua operação no Chile para os grupos familiares chilenos Matco e Ingeniería e Inversiones. Os ativos incluídos na venda são unidades industriais de aços longos, com capacidade anual instalada de aço de 520 mil toneladas, e apresentados dentro do segmento América do Sul. O valor econômico da transação corresponde a US\$ 154 milhões. A conclusão da transação ainda depende da aprovação do órgão de defesa de concorrência chileno. Esse movimento está alinhado ao processo de otimização de ativos da Companhia, com foco em rentabilidade e na redução de sua alavancagem financeira. Com base na norma contábil IFRS 5 / CPC 31, a Companhia passará a apresentar a partir das demonstrações financeiras de 31/12/2017, os saldos ativos e passivos destas unidades separadamente das demais operações, em linhas específicas do balanço patrimonial de ativos mantidos para venda e passivos mantidos para venda.

II) Em 04/10/2017, a Companhia efetuou comunicado ao mercado informando sobre oferta de recompra à vista de Bonds. Em 18/10/2017, a Companhia concluiu o período de participação antecipada da oferta, no exterior, de recompra à vista ("Oferta de Recompra"), no valor máximo de até US\$ 640 milhões, dos seguintes títulos de dívida em circulação no mercado internacional: (i) bonds com vencimento em 2020 e juros de 7,000%, emitidos pela Gerdau Holdings Inc. ("Bonds 2020"); (ii) bonds com vencimento em 2021 e juros de 5,750% emitidos pela Gerdau Trade Inc. ("Bonds 2021"); e (iii) bonds com vencimento em 2024 e juros de 5,893% emitidos em conjunto pela Gerdau Holdings Inc. e GTL Trade Finance Inc. ("Bonds 2024"). A Oferta de Recompra foi realizada nos termos e nas condições estabelecidas no Offer to Purchase confidencial datado de 04/10/2017, conforme aditado. O valor de principal de cada emissão de Bonds que foi validamente aceito pela Companhia para recompra, está descrito a seguir: (i) Bonds 2021 – US\$ 551.653.000,00, (ii) Bonds 2020 – US\$ 35.299.000,00, e (iii) Bonds 2024 – US\$ 0,00. A Companhia realizou a liquidação financeira da recompra dos Bonds devidamente ofertados e aceitos no dia 23/10/2017.

III) Em 13/10/2017, a Companhia efetuou comunicado ao mercado informando sobre a emissão de US\$ 650 milhões em títulos de dívida com cupom de 4,875% ao ano e vencimento em 2027, por meio de sua subsidiária Gerdau Trade Inc. Os Bonds terão garantia, irrevogável e irretratável, da Gerdau S.A., Gerdau Açominas S.A., Gerdau Aços Longos S.A. e Gerdau Aços Especiais S.A. A distribuição geográfica da oferta foi a seguinte: 45% Estados Unidos; 31% Europa, Oriente Médio e África; 9% América Latina; e 15% Ásia-Pácifico. A maioria dos compradores dos títulos foram gestores de recursos, private banks, companhias de seguros e bancos. Os recursos líquidos captados serão utilizados para refinanciar dívidas existentes e para propósitos corporativos em geral.

IV) Em 6/11/2017, a Diretoria efetuou proposta relativa à antecipação do dividendo mínimo obrigatório estipulado no Estatuto Social, referente ao exercício social em curso, a serem pagos na forma de dividendos, que serão calculados e creditados sobre as posições detidas pelos acionistas em 21/11/2017, no montante de R\$ 19,5 milhões (R\$ 0,02 por ação ordinária e

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado) Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 7 de novembro de 2017

preferencial), com pagamento previsto para 01/12/2017, e foi submetida e aprovada pelo Conselho de Administração em 7/11/2017.

\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*